RELATÓRIO ODS

OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E AS AÇÕES DO GOVERNO DO CEARÁ: ODS 11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS
Nº 11/2022.

IPECE INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ
CEARÁ GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

Governadora do Estado do Ceará
Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

Secretaria do Planejamento e Gestão - SEPLAG

Secretário
Ronaldo Lima Moreira Borges

Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento
Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto

Secretário Executivo de Gestão
Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

Secretária Executiva de Políticas Estratégicas para Lideranças
Sandra Gomes de Matos Azevedo

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará - IPECE
Diretor Geral
João Mário Santos de França

Relatório ODS. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as Ações do Governo do Ceará: ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis. Nº 11/2022.
Fortaleza, Ceará: IPECE. 2022.
Autor: Francisco Mário Viana Martins

ISSN: 2764-4944

1. ODS 2. Agenda 2030 3. Gestão Pública 4. Políticas Públicas
5. Monitoramento.

59 páginas. Cores.
Copyright © 2022 - IPECE

INSTITUTO DE PESQUISA e ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ (IPECE)
Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n | Edifício SEPLAG | Térreo - Cambeba | Cep: 60822-325 | Fortaleza, Ceará, Brasil
Telefone: (85) 3101-3521
www.ipece.ce.gov.br

RELATÓRIO ODS

OS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E AS AÇÕES DO GOVERNO DO CEARÁ: ODS 11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS.

Nº 11/2022.

Organização
Maria Esther Frota Cristino

Elaboração
Francisco Mário Viana Martins

Colaboração
Aprígio Botelho Lócio
Tiago Emanuel Gomes dos Santos

IPECE INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ
CEARÁ GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E GESTÃO

O **Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)** é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do estado do Ceará.

Missão: Gerar e disseminar conhecimento e informações, subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas e assessorar o Governo nas decisões estratégicas, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Ceará.

Valores: Ética, transparência e impessoalidade; Autonomia Técnica; Rigor científico; Competência e comprometimento profissional; Cooperação interinstitucional; Compromisso com a sociedade; e Senso de equipe e valorização do ser humano.

Visão: Até 2025, ser uma instituição moderna e inovadora que tenha fortalecida sua contribuição nas decisões estratégicas do Governo.

Diretor Geral
João Mário Santos de França

Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP
Maria Esther Frota Cristino (Respondendo)

Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC
Ricardo Antônio de Castro Pereira

Diretoria de Estudos Sociais - DISOC
Luciana de Oliveira Rodrigues

Gerência de Estatística, Geografia e Informações - GEGIN
Rafaela Martins Leite Monteiro

IPECE INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ

ORGANIZAÇÃO
Maria Esther Frota Cristino
Graduação em Direito pela UFC. Diretora de Estudos e Gestão Pública - DIGEP/ IPECE.

ELABORAÇÃO
Francisco Mário Viana Martins
Mestrado em Economia – CAEN/UFC e Graduação em Finanças – UFC. Assessor Técnico da Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP/IPECE.

COLABORAÇÃO
Aprígio Botelho Lócio
Mestrado em Negócios Internacionais - UNIFOR e Graduação em Ciências Econômicas - FEAACS/UFC. Assistente de Gestão da Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP/IPECE.

Tiago Emanuel Gomes dos Santos
Pós-Graduado em Governança de TI - Faculdade Estácio e Graduação em Ciências da Computação - Faculdade Lourenço Filho. Técnico da Diretoria de Estudos de Gestão Pública - DIGEP/IPECE.

APRESENTAÇÃO

O Relatório "**Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as Ações do Governo do Ceará"** tem a finalidade de identificar e descrever as iniciativas e ações do Governo Estadual que direta ou indiretamente podem contribuir no alcance das metas estabelecidas na Agenda 2030 ao longo dos anos.

As estratégias públicas promovidas pelo governo do Ceará que de certa forma apresentam um alinhamento com os ODS estão distribuídas em edições relacionadas aos 17 objetivos definidos pela Agenda 2030. Nesta edição serão abordadas as ações relacionadas ao **ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis.**

Maria Esther Frota Cristino
Diretora de Estudos de Gestão Pública

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO **7**
INTRODUÇÃO **9**
ODS 11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS **13**
METAS DO OBJETIVO 11 ..... **13**
ODS 11 E GESTÃO PÚBLICA **14**
AÇÕES DO GOVERNO DO CEARÁ RELACIONADAS AO ODS 11 ..... **16**
PROGRAMAS **16**
Secretaria das Cidades (SCIDADES) *16*
Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA) *32*
Secretaria da Infraestrutura (SEINFRA) *32*
Secretaria da Cultura (SECULT) *40*
Secretaria do Meio Ambiente (SEMA) *41*
Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDET) *49*
Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH) *49*
CONSIDERAÇÕES FINAIS **57**

INTRODUÇÃO

No ano de 2000, um total de 191 países-membros das Nações Unidas fecharam um acordo denominado Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), que tinha por objetivo o compromisso compartilhado de até 2015, buscar a sustentabilidade do Planeta e a melhoria da qualidade de vida da população mundial. Os ODM foram compostos por 8 (oito) objetivos, divididos em 18 (dezoito) metas e com 48 (quarenta e oito) indicadores, a serem monitorados e atingidos por meio de políticas governamentais e ações da sociedade.

A partir dos ODM, surgiram diálogos e negociações que se constituíram na busca pelo desenvolvimento sustentável e que deverão ser alcançados pelos próximos 15 anos (2016-2030). Dessa forma vários acordos e agendas passaram a ser sugeridas e seguidas, algumas com foco bem estabelecido, como o Acordo de Sendai, a Agenda de Ação Adis Abeba, Acordo de Paris, descritos a seguir.

O Acordo de Sendai[1], estabelecido em 18 de março de 2015, na Terceira Conferência Mundial das Nações Unidas sobre Redução de Riscos de Desastres, na cidade de Sendai, Miyagi, no Japão, onde 187 Estados adotaram a "Declaração de Sendai e o Marco para a Redução de Riscos de Desastres 2015-2030", com o objetivo de reduzir mortes, destruição e deslocamentos causados por desastres naturais, a partir do gerenciamento (antecipação, planejamento e diminuição) de riscos, de forma mais efetiva, com relação à proteção de pessoas, comunidades e países.

A Agenda de Ação Adis Abeba[2], elaborada em 13 a 16 de julho de 2015, na Terceira Conferência Internacional para o Financiamento do Desenvolvimento, em Adis Abeba, Etiópia, e endossado na resolução n° 69/313 da Assembleia Geral das Nações Unidas, de 27 de julho de 2015, foi elaborada com o objetivo de constituir cooperação e parceria global para identificar os meios financeiros e não financeiros necessários para uma mudança de paradigma na forma de investimento em áreas de necessidades globais e financiamento de políticas com prioridades econômicas, sociais e ambientais em busca do desenvolvimento sustentável.

Além deste, tem-se o Acordo de Paris[3], adotado por 196 países, na 21ª Conferência das Partes (COP 21), da Convenção-Quadro das Nações Unidas (UNFCCC) sobre Mudanças do Clima, em Paris, em 12 de dezembro de 2015, cujo objetivo é combater as mudanças climáticas, acelerar e intensificar as ações e investimentos necessários para um futuro sustentável de baixo carbono, mantendo um aumento da temperatura global abaixo de 2º Celsius, acima dos níveis pré-industriais, além de procurar limitar o aumento da temperatura ainda mais a 1,5º Celsius.

---

[1] Disponível em: https://www.unisdr.org/we/inform/publications/43291 e https://www.preventionweb.net/publications/view/43300. Acesso em 06 de abril de 2022.
[2] Disponível em *Key Documents*: https://www.un.org/esa/ffd/ffd3/. Acesso em 06 de abril de 2022.
[3] Disponível em: https://unfccc.int/process-and-meetings/the-paris-agreement/the-paris-agreement. Acesso em 06 de abril de 2022.

Por fim, pode-se também citar a Nova Agenda Urbana (NAU)[4], definida em 20 de outubro de 2016, na 3ª Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável (Habitat III), na cidade de Quito, Equador e aprovada pela Assembleia Geral das Nações Unidas no 68º Encontro Plenário para a sua 71ª sessão em 23 de dezembro de 2016. A NAU contém 175 padrões e princípios para o planejamento, construção, desenvolvimento, administração e melhoria das áreas urbanas, distribuídos em cinco pilares de implantação: (i) políticas nacionais urbanas; (ii) legislação e regulação urbanas; (iii) planejamento e desenho urbano; (iv) economia local e finança municipal; e (v) implantação local. Propõe-se, a partir da NAU, uma quebra de paradigmas, buscando correlações entre a boa urbanização e o desenvolvimento sustentável, a criação de empregos, as oportunidades de subsistência e a melhora da qualidade de vida.

Em 2015, a ONU, por meio de discussões realizadas na Assembleia Geral das Nações Unidas, estabeleceu 17 metas globais para os próximos 15 anos (2016-2030), chamadas de Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Naquele ano, os 193 líderes mundiais, representando os Estados membros da Organização das Nações Unidas (ONU), incluindo o Brasil, se comprometeram em enfrentar os problemas mundiais tal como organizado pela ONU, adotando, assim, a chamada Agenda 2030. Isto consistia em cumprir novos objetivos e metas por meio dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Figura 1: Ícones dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

Fonte: Plataforma Agenda 2030. Disponível em: https://brasil.un.org/pt-br/sdgs. Acesso em 06 de abril de 2022.

[4] Disponível em http://habitat3.org/the-new-urban-agenda/. Acesso em 06 de abril de 2022.

Os ODS passaram a orientar as políticas públicas em várias nações e atividades de cooperação entre países no mundo. Os Objetivos contemplam 169 metas e 231 indicadores, a serem alcançadas pelos países membros de 2016 até 2030, com foco: 1 - Erradicação da pobreza; 2 - Segurança alimentar e agricultura; 3 - Saúde de qualidade; 4 - Educação de qualidade; 5 - Igualdade de gênero; 6 - Água e saneamento; 7 - Energias renováveis e acessíveis; 8 - Trabalho digno e crescimento econômico sustentável; 9 - Indústria, inovação e infraestrutura; 10 - Redução das desigualdades; 11 - Cidades e comunidades sustentáveis; 12 - Padrões sustentáveis de consumo e de produção; 13 - Mudanças climáticas; 14 - Proteção e uso sustentável dos oceanos; 15 - Proteção dos ecossistemas terrestres; 16 - Sociedades pacíficas, justas e inclusivas; e 17 - Parcerias e meios de implementação.

Além disso os ODS estão distribuídos em quatro Dimensões:

1) Dimensão Social:

Objetivo 1 - Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.

Objetivo 2 - Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável.

Objetivo 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.

Objetivo 4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Objetivo 5 - Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.

Objetivo 7 - Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.

Objetivo 11 - Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.

Objetivo 16 - Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

2) Dimensão Econômica:

Objetivo 8 - Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todos.

Objetivo 9 - Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação.

Objetivo 10 - Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles.

Objetivo 12 - Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis.

3) Dimensão Ambiental:

Objetivo 6 - Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.

Objetivo 13 - Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos.

Objetivo 14 - Conservação e uso sustentável dos oceanos, dos mares e dos recursos marinhos para o desenvolvimento sustentável.

Objetivo 15 - Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade.

4) Dimensão Institucional:

Objetivo 17 - Fortalecer os meios de implementação e revitalizar a parceria global para o desenvolvimento sustentável.

Portanto, com a finalidade de mapear as ações do governo do estado do Ceará, alinhadas aos ODS, o presente relatório apresenta as políticas, programas, projetos e iniciativas governamentais que seguem a Agenda 2030, especificamente ao **Objetivo 11** - *Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.* O levantamento das ações do governo em relação ao ODS 11 foi realizado a partir de pesquisas nas Mensagens à Assembleia Legislativa[5], Plano Plurianual (PPA)[6], Sistema Integrado de Orçamento e Finanças (SIOF/SEPLAG)[7] e nos portais das secretarias executoras das ações governamentais.

Considerando que a principal fonte de pesquisa é a Mensagem à Assembleia Legislativa e como se trata de uma publicação prevista no Planejamento Estratégico do IPECE, até 2025, os relatórios poderão sofrer atualizações com advinda das novas ações desempenhadas pelo governo do Ceará e divulgadas nas Mensagens elaboradas pela a Secretaria do Planejamento e Gestão (SEPLAG).

[5] As Mensagens são enviadas para o Legislativo no início de cada ano como prestação de contas das ações realizadas pelo Executivo no ano anterior, conforme reza a Constituição do estado do Ceará, em seu art. 88, inciso VIII. Disponível em https://www.seplag.ce.gov.br/planejamento/menu-mensagem-a-a-l/. Acessos a partir de março de 2020.

[6] Disponível em https://www.seplag.ce.gov.br/planejamento/menu-plano-plurianual/. Acesso em 06 de abril de 2022.

[7] Disponível em https://www.seplag.ce.gov.br/planejamento/menu-execucao-orcamentaria/. Acesso em 06 de abril de 2022.

ODS 11 – CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis

METAS DO OBJETIVO 11

11.1 - Até 2030, garantir o acesso de todos à habitação segura, adequada e a preço acessível, e aos serviços básicos e urbanizar as favelas.

11.2 - Até 2030, proporcionar o acesso a sistemas de transporte seguros, acessíveis, sustentáveis e a preço acessível para todos, melhorando a segurança rodoviária por meio da expansão dos transportes públicos, com especial atenção para as necessidades das pessoas em situação de vulnerabilidade, mulheres, crianças, pessoas com deficiência e idosos.

11.3 - Até 2030, aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países.

11.4 - Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o patrimônio cultural e natural do mundo.

11.5 - Até 2030, reduzir significativamente o número de mortes e o número de pessoas afetadas por catástrofes e substancialmente diminuir as perdas econômicas diretas causadas por elas em relação ao Produto Interno Bruto (PIB) global, incluindo os desastres relacionados à água, com o foco em proteger os pobres e as pessoas em situação de vulnerabilidade.

11.6 - Até 2030, reduzir o impacto ambiental negativo per capita das cidades, inclusive prestando especial atenção à qualidade do ar, gestão de resíduos municipais e outros.

11.7 - Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência.

11.a - Apoiar relações econômicas, sociais e ambientais positivas entre áreas urbanas, periurbanas e rurais, reforçando o planejamento nacional e regional de desenvolvimento.

11.b - Até 2020, aumentar substancialmente o número de cidades e assentamentos humanos adotando e implementando políticas e planos integrados para a inclusão, a eficiência dos recursos, mitigação e adaptação às mudanças climáticas, a resiliência a desastres; e desenvolver e implementar, de acordo com o Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2015-2030, o gerenciamento holístico do risco de desastres em todos os níveis.

11.c - Apoiar os países menos desenvolvidos, inclusive por meio de assistência técnica e financeira, para construções sustentáveis e resilientes, utilizando materiais locais.

Fonte: Plataforma Agenda 2030. Disponível em https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/11. Acesso em 06 de abril de 2022.

ODS 11 E GESTÃO PÚBLICA

As metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram definidas dentro de uma visão universal, o que dificulta a gestão pública na identificação e definição de políticas relacionadas ao objetivo e respectivas metas.

Para facilitar o governo Federal e os estaduais no alcance dessas metas, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), realizou a readequação das metas dos ODS à realidade brasileira e identificação de indicadores que balizassem as políticas públicas nacionais e subnacionais.

Para o alcance das metas do ODS 11 o governo do Ceará necessita implementar políticas públicas intersetoriais alinhadas a estratégia de gestão para resultados (GPR) e baseadas em evidências e planos integrados que permitam aumentar substancialmente o número de cidades e assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis, além de adotar a inclusão, a eficiência dos recursos, mitigação e adaptação às mudanças climáticas, a resiliência a desastres e desenvolver e implementar o gerenciamento holístico do risco de desastres em todos os níveis. No âmbito dos governos estaduais, as ações são definidas a partir do Plano Plurianual (PPA) para um período de quatro anos e que é elaborado a partir do segundo ano do governo eleito e finalizado no primeiro ano da próxima gestão.

Quando um governante é reeleito pode acontecer a continuidade de programas da primeira gestão. O ODS 11 se enquadra no Plano de Governo vigente, denominado "Os 7 Cearás"[8], elaborado para o período de 2015 a 2018 e que continua para os anos de 2019 a 2022, nos seis Eixos: **Ceará Acolhedor**; **Ceará da Gestão Democrática por Resultados**; **Ceará de Oportunidades**; **Ceará do Conhecimento**; **Ceará Saudável**; e **Ceará Sustentável** e nos temas **Acesso a Terra e Moradia**; **Planejamento e Modernização da Gestão**; **Infraestrutura e Mobilidade**; **Cultura e Arte**; **Saneamento Básico**; **Energias**; **Meio Ambiente**; e **Recursos Hídricos**, que envolvem programas geridos e executados pelas secretarias estaduais das Cidades; do Desenvolvimento Agrário; da Infraestrutura; da Cultura; do Meio Ambiente; do Desenvolvimento Econômico e Trabalho; e dos Recursos Hídricos, cada uma com seu papel e atuação bem definida.

A **Secretaria das Cidades (SCIDADES)** por ser responsável pela coordenação e implantação dos serviços públicos urbanos e rurais, se alinha com o ODS 11 em oito programas responsáveis em: (i) enfrentar o déficit habitacional urbano e rural, proporcionando moradia digna à população; (ii) melhorar as condições socioambientais das famílias em vulnerabilidade social residente nas áreas urbanas degradadas; (iii) ampliar o acesso da população aos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem; (iv) Ampliar a oferta e a requalificação da infraestrutura e espaços públicos para a melhoria da convivência social, desenvolvimento econômico e social e melhoria dos serviços públicos.

[8] Disponível em https://www.ceara.gov.br/wp-content/uploads/2019/06/2014-Os7Cearas.pdf. Acesso em 06 de abril de 2022.

A **Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA)** é responsável pelo desenvolvimento da agricultura, pecuária, pesca, aquicultura e agroindústria. A importância da SDA com o ODS 11 é percebida claramente com a promoção e execução da política agrária do estado do Ceará, executando política de regularização fundiária e política de desenvolvimento das áreas de assentamentos e reassentamentos do estado.

A **Secretaria da Infraestrutura (SEINFRA)** contribui com o ODS 11 em dois pontos fundamentais. Primeiro por promover a segurança e eficiência energética, com expansão da produção de energia e segundo por ampliar a infraestrutura e logística nos sistemas de transporte ferroviário, rodoviário e aeroviário, atendendo a necessidade de deslocamento da população com qualidade e segurança.

A **Secretaria da Cultura (SECULT)** tem como missão "executar, superintender e coordenar as atividades de proteção do patrimônio cultural do Ceará, difusão da cultura e aprimoramento cultural do povo cearense". Dentre as ações da SECULT alinhadas ao ODS 11, se destaca a salvaguarda e sustentabilidade do patrimônio cultural e da memória cearense por meio da qualificação e ampliação de ações de pesquisa, educação patrimonial, comunicação e acessibilidade aos bens culturais.

A **Secretaria do Meio Ambiente (SEMA)** por ser responsável pela elaboração, planejamento, implementação, monitoramento, avaliação e execução da política ambiental do estado, ela contribui com o ODS 11 a partir de ações voltadas à (i) redução dos impactos negativos causados pela geração e disposição inadequada de resíduos sólidos no meio ambiente e sobre a saúde humana; (ii) ampliação a conservação, recuperação e proteção dos recursos naturais e a biodiversidade do Ceará; (iii) promoção da educação ambiental com foco na mudança de atitudes e valores e no fortalecimento da gestão ambiental municipal; (iv) redução das emissões de gases de efeito estufa e minimização dos efeitos negativos das mudanças climáticas no estado do Ceará.

A **Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDET)** por ser o "agente catalisador do desenvolvimento econômico do Estado do Ceará de forma sustentável, em uma ambiência que favoreça a viabilização e manutenção de negócios e que contribua para o fomento do emprego e do empreendedorismo" contribui com o ODS 11, potencializando a utilização do Complexo Industrial e Portuário do Pecém como estratégia de desenvolvimento econômico do Ceará.

Por fim, a **Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH)** é responsável por promover, de forma eficiente, a oferta racional e integrada de água para o abastecimento humano, agropecuário, industrial e de empreendimentos turísticos para centros urbanos e rurais. A sua contribuição ao ODS 11 é de promover a utilização múltipla e eficiente dos recursos hídricos para a população cearense, numa perspectiva de sustentabilidade ambiental, contemplando a ampliação do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento do planejamento e da gestão integrada e participativa.

AÇÕES DO GOVERNO DO CEARÁ RELACIONADAS AO ODS 11

As Políticas Públicas possuem uma abrangência macro com visão integrada, intersetorial e transversal, compostas por programas e projetos com a finalidade de alcançar os objetivos e as metas de cada Eixo do Plano de Governo.

Os Programas são os principais instrumentos do planejamento público e possuem uma secretaria como coordenadora, podendo serem executados por mais de uma setorial. Eles são apresentados a cada Plano Plurianual (PPA), subdividido por Eixo e Tema, cadastrados no SIOF por um código. Para facilitar a sua apresentação, podendo estes apresentar mais de um código, caso este programa tenha sido continuado em mais de um PPA.

As ações que compõe os programas do governo foram separadas por secretarias que são responsáveis pela gestão e execução dos mesmos.

PROGRAMAS

Secretaria das Cidades (SCIDADES)

01. Programa Habitação e Regularização Fundiária Urbana (111)

- Eixo: Ceará Acolhedor
- Tema: Acesso a Terra e Moradia.
- Objetivo: Proporcionar moradia digna à população, com segurança jurídica, para o enfrentamento do déficit habitacional urbano.
- Público-alvo: Famílias em situação de vulnerabilidade social residentes em domicílios considerados precários ou que não possuem moradia na área urbana e as famílias beneficiadas com unidade habitacional de interesse social sem título de propriedade urbana.
- Gestor: Secretaria das Cidades (SCIDADES).
- Executor: Secretaria das Cidades (SCIDADES), Secretaria da Saúde (SESA) e Companhia de Habitação do Ceará (COHAB).
- Promoção do trabalho social nos conjuntos habitacionais.
  - Entrega de 2 equipamentos do Projeto Rio Maranguapinho (Centro de Educação Infantil - CEI e Unidade Básica de Saúde - UBS) e 1 Creche do Residencial Yolanda Queiroz do Projeto Dendê.
- Expansão da oferta de habitação de interesse social na área urbana integrada com serviços públicos.
  - Entrega de 210 Unidades Habitacionais no Residencial Yolanda Queiroz por meio do Projeto Dendê.
- Qualificação das condições físicas de unidades habitacionais.
- Expansão da regularização fundiária urbana.
  - Entrega de 128 títulos de propriedade pela Secretaria das Cidades em parceria com a Habitafor.

- Promoção do gerenciamento da política pública de habitação de interesse social.
- Implantação do Distrito de Inovação em Saúde de Porangabussu.

02. Programa Habitação de Interesse Social na Área Rural (113)

- Eixo: Ceará Acolhedor.
- Tema: Acesso a Terra e Moradia.
- Objetivo: Proporcionar moradia digna à população para o enfrentamento do déficit habitacional rural.
- Público-alvo: Famílias em situação de vulnerabilidade social residentes em domicílios considerados precários ou que não possuem moradia na área rural.
- Gestor: Secretaria das Cidades (SCIDADES).
- Executores: Secretaria das Cidades (SCIDADES).
- Expansão da oferta de habitação de interesse social na área rural.
  - Entrega de 2.590 fogões sustentáveis em 13 regiões de planejamento pela Secretaria das Cidades

03. Programa Revitalização de Áreas Degradadas (027 e 722)

- Eixo: Ceará Sustentável.
- Tema: Meio Ambiente.
- Objetivo: Melhorar as condições socioambientais da população residente nas áreas urbanas degradadas, priorizando as famílias em vulnerabilidade social.
- Público-alvo: População residente nas áreas das intervenções, priorizando as famílias em vulnerabilidade social.
- Gestor: Secretaria das Cidades (SCIDADES).
- Executores: Secretaria da Saúde (SESA) e Secretaria das Cidades (SCIDADES).
  - Requalificação urbana e ambiental do Rio Maranguapinho - Conclusão dos 9 km de dragagem previstos.
  - Conclusão da urbanização da Margem Esquerda do Trecho IV do Rio Maranguapinho (Anel Viário à Barragem Maranguapinho), no município de Maracanaú.
  - Execução de 46,21% dos serviços do Trecho III A – Margem Direita, de 72,12% do Trecho III B, e de 89,36% dos serviços do Trecho II Margem Direita do Rio Maranguapinho.
  - Execução de 89,54% do Trecho II – Margem Direita do Rio Maranguapinho (entre a Av. Fernandes Távora e a Av. Osório de Paiva).
  - Execução de 74,43% do Trecho III B – Margens Direita e Esquerda Rio Maranguapinho (situado entre a Av. Jardim Fluminense e o Anel Viário) e de 33% do Trecho III A – Margem Direita do Rio Maranguapinho (entre a Av. Osório de Paiva e a Av. Jardim Fluminense).
- Requalificação urbana e ambiental do Rio Cocó.
  - Execução 2,39 km da dragagem do Rio Cocó, totalizando 6,77 km dragados desde o início da obra.

- Conclusão da obra da Barragem do Rio Cocó, em Fortaleza.

- Requalificação Urbana da Comunidade Dendê.
- Expansão do conhecimento técnico-cientifico sobre a degradação de áreas urbanas.
  - Capacitação de 216 catadores de material e reciclável em três eventos sobre gestão de resíduos sólidos: associação e cooperativismo; educação ambiental; e segurança do trabalho. Cocó (3.717) e Dendê (1.490), para atualização cadastral, adesão aos residenciais, acesso a informações gerais sobre os projetos, aluguel social e pagamento de indenizações.
  - Atendimento a 310 catadores de material reciclável, com duas oficinas para sensibilização e para compreensão da categoria profissional, no Vale do Jaguaribe e no Vale do Acaraú.
- Promoção do gerenciamento da política pública de revitalização das áreas degradadas.
  - Conclusão da ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) do município de Fortaleza (Região da Grande Fortaleza), com 33.634 ligações domiciliares, beneficiando 170.021 habitantes - Projeto Rio Maranguapinho.
  - Construção de passarela metálica sobre o Rio Conceição, no município de Campos Sales.
  - Conclusão da obra de Requalificação da Encosta do Bairro Cais do Porto, em Fortaleza.
  - Conclusão da reforma da primeira etapa do Balneário José Izo Pessoa, na sede do município de Uruoca.

04. Programa Promoção da Requalificação Urbana (341)

- Eixo: Ceará de Oportunidades.
- Tema: Infraestrutura e Mobilidade.
- Também conhecido por Programa Sinalize.
- Objetivo: Requalificar espaços públicos para a melhoria da convivência social, desenvolvimento econômico e melhoria dos serviços públicos, com foco em áreas de maior vulnerabilidade.
- Público-alvo: População cearense, priorizando as áreas com maior vulnerabilidade social e os municípios com deficiências em espaços e equipamentos urbanos e vias de acesso.
- Gestor: Secretaria das Cidades (SCIDADES).
- Executores: Secretaria da Infraestrutura (SEINFRA), Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN), Secretaria das Cidades (SCIDADES) e Superintendência de Obras Públicas (SOP).
- Expansão da requalificação de espaços públicos urbanos.
  - Requalificação, construção e recuperação de estruturas de segurança e fluidez para pedestres, ciclistas e veículos em geral.
  - Construção de Praça na localidade de Bela Vista no município de Alcântaras com 657,32 m².
  - Reforma da Praça Padre Cicero no bairro Centro, no Município de Juazeiro do Norte com 17.839,93 m² e reestruturação das ruas adjacentes.

- Construção da Praça Pública do Jabuti, município de Itaitinga com 534,23 m².
- Reforma do Centro Comunitário da localidade de Vila Soares no município Apuiarés com 197,43 m².
- Construção de Praça no bairro Cruzeiro no município de Itapipoca com 242,89 m².
- Construção da praça da localidade de Riacho Fundo no município de Massapê com 623,34 m².
- Construção da praça na localidade de Santa Tereza no município de Pires Ferreira com 693,92 m².
- Construção de 02 Quadras Poliesportivas no Município de Redenção com 1.678,18 m².
- Reforma da praça corredor turístico no município de Nova Olinda com 4.976,60 m².
- Reforma e revitalização da Praça do Coreto no município de Camocim 1.499,55 m²
- Reforma do Centro Comercial na sede do Município de Coreaú com 2.808,07 m²
- Reforma e Urbanização do Entorno do Ginásio de Acende Candeia e urbanização da Praça UBS Siupé no município de São Gonçalo do Amarante com 2.033,25 m².
- Construção da Praça da Várzea Redonda no município de São Gonçalo do Amarante com 7.039,80 m².
- Construção de Praça no município de Farias Brito com 433,46 m².
- Construção da Praça do Centro Vocacional Tecnológico (CVT) no município de Ipu com 11.940,80 m².
- Reforma de praças no município de Moraújo com 2.538,23 m².
- Reconstrução da Praça da Matriz de São João Batista localizada na sede do município de Pacujá com 1.654,69 m².
- Instalação de Iluminação no Monumento de Nossa Senhora da Penha no município de Campos Sales com 4.775,86 m².
- Internalização subterrânea das redes telefônica, lógica e elétrica no Sítio Histórico de Sobral com área de 68.080 m².
- Construção do Calçadão e Pavimentação de diversas Ruas no Perímetro da Lagoa das Cobras, no Município de São Gonçalo do Amarante com área de 4.179,86 m².
- Reforma do mercado público na sede do município de Chaval com área de 604,05m².
- Reforma de duas praças na sede do Município de Morrinhos com área de 734,44m².
- Construção da 2ª Etapa do Terminal Rodoviário do município de Farias Brito com área de 135,55m².
- Reforma e Urbanização do Mercado Público em Pentecoste com área de 1.543,62m².
- Construção de Santuário de São Francisco, no município de Brejo Santo com área de 273,04m².
- Urbanização do Alto do Cristo no município de Sobral com área de 20.696,54m².
- Construção da Praça da Bíblia no município de Barreira, com área de 719,40m².
- Urbanização da Lagoa da Parangaba, no Município de Fortaleza com área de 24.568,40m².

- Construção de uma praça na localidade de Santa Tereza no município de Pires Ferreira com área de 804,72m².
- Construção de 16 praças públicas nos municípios: Várzea Alegre, Salitre, Campos Sales, Farias Brito, Acaraú, Camocim, Itapipoca, Barreira, Sobral, Graça, Alcântaras e Pires Ferreira.
- Construção da passarela para pedestres na CE 040, no Eusébio.
- Reforma do canteiro central da avenida Francisco Alves Moreira no bairro Moreira, na sede do município de Acopiara.
- Reforma da praça do Cristo Redentor e reforma e ampliação da praça da Cidade 2000 e da Delegacia de Polícia Civil – 15ª DP, no município de Fortaleza.
- Reforma da praça da Assembleia e pavimentação do entorno em Itapajé.
- Revitalização da praça matriz e seu entorno, em Acarape.
- Revitalização de praça e construção do canteiro no Distrito de Otavilândia, em Pires Ferreira.
- Reforma e ampliação da praça Construtor José Ferreira Lima, no município de Mucambo, e da Praça João Melo Cavalcante, no bairro Centro, no município de Crateús.
- Implantação de iluminação do Campo *Coliseum*, no município de Alto Santo.
- Reforma e ampliação do Mercado Público, na sede de Solonópole.
- Construção do Museu Público Municipal, no município de Altaneira.
- Construção de oito praças, sendo duas no município de Barroquinha e as demais nos municípios de Cruz, Jaguaribe, Mucambo, Paracuru, Ubajara e Várzea Alegre.
- Reforma da Praça José Francisco das Chagas, em Acopiara.
- Reforma do Centro Administrativo da Vice-governadoria, em Fortaleza.
- Ampliação e urbanização do Centro Administrativo do município de Croatá.
- Construção de duas passarelas para pedestres, sendo uma em Fortaleza e a outra em Juazeiro do Norte.
- Reforma de três Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) nos bairros Messejana, Canindezinho e Autran Nunes, no município de Fortaleza.
- Construção do Terminal Rodoviário do município de Baturité.
- Revitalização do Polo Turístico, Artesanal e Cultural Igreja do Céu, no município de Viçosa do Ceará.
- Reforma do Mercado Público, em Mucambo.
- Reforma do Mercado Central, Galpão da Farinha e Galpão das Frutas, em Frecheirinha.
- Reforma do Centro Administrativo do município de Iracema.
- Construção de cemitério público, em Assaré.
- Construção do Terminal de Passageiros Marítimos, em Camocim.

- Construção de passarela para pedestres em Fortaleza: nas proximidades do Centro de Eventos, nas proximidades do Regimento de Polícia Montada – Cavalaria – Polícia Militar do Ceará e nas proximidades do Aeroporto Internacional Pinto Martins.
- Reforma e ampliação do Mercado Público do Distrito de Genezaré, em Assaré.
- Reforma e ampliação da quadra do Sítio Correia, em Pindoretama.
- Reforma e ampliação do terminal rodoviário, em Massapê.
- Reforma do Mercado Central, na sede do município de Cariré.
- Reforma do Galpão dos Feirantes, em Hidrolândia.
- Construção de uma estação de tratamento de esgoto no Centro Socioeducativo José Bezerra de Menezes, em Juazeiro do Norte.
- Construção de calçadão na Rua Expedito Seleiro, localizada em Nova Olinda.
- Construção de praça: no Distrito de Nova Betânia, em Farias Brito; no Bairro Lagoinha, em Horizonte; no Distrito de São Joaquim, em Umirim (esta com *playground*); em Itapipoca; no Distrito de Araticum, em Ubajara; e no Conjunto Antônio de Lurdes, em Forquilha.
- Urbanização do acesso ao município de Aracati pela BR 304.
- Construção de calçamento em diversas ruas no município de Caridade.
- Implantação da reserva indígena Taba dos Anacés, em São Gonçalo do Amarante.
- Urbanização da entrada da cidade de Milagres.
- Reforma de praças: São Francisco, em Baixio; e Conjunto São Pedro, Cioba, Albacora, Beijupirá, Narcisa Borges e Ayrton Senna, em Fortaleza.
- Reforma de quatro campos de futebol, com grama sintética e infraestrutura, em Fortaleza.
- Reforma e ampliação da Praça do Relógio, em Mulungu.
- Revitalização da Avenida Beira Rio – 1ª Etapa, no município de Jaguaribe.
- Reforma da Praça Marechal Rondon, na sede do município de Pereiro.
- Construção do Prédio Administrativo de Fortim.
- Construção da Câmara Municipal de Itarema.
- Construção de um auditório, no município de Antonina do Norte.
- Construção do Mercado do Peixe, no município de Croatá.
- Construção do Galpão das Artes, no município de Jaguaribe.
- Construção do Mercado Público em Apuiarés.
- Ampliação e Reforma da Rodoviária Municipal, em Camocim.
- Reforma do Mercado Municipal, no município de Cedro.
- Construção de nove praças públicas, nos municípios de Horizonte (duas), Ubajara, Mombaça, Varjota, Ipueiras, Senador Pompeu, São Gonçalo do Amarante e Bela Cruz.
- Reforma de três praças públicas, nos municípios de Reriutaba, São Gonçalo do Amarante e Granjeiro.
- Requalificação da Praça da Várzea, no município de Sobral.

- Readequação dos Passeios no Centro Histórico, em Sobral.
- Urbanização da Via de Acesso - CE-060, no município de Caririaçu.
- Recuperação Ambiental e Urbanização do bairro Seminário, no município de Crato.
- Construção de 16 (dezesseis) abrigos de passageiros, sendo seis no município de Nova Russas, seis em Massapê, dois em Barreira e dois em Iguatu.
- Construção do Terminal Rodoviário do Município de Barreira.
- Reforma de Lavanderia Pública no Distrito de Mapuá no município de Jaguaribe com 473,15 m².

- Expansão da requalificação viária em espaços urbanos.
  - Pavimentação em pedra tosca na Estrada para o Sítio Canto Alegre município de Ibiapina com 8.820,00 m²
  - Pavimentação em paralelepípedo na Comunidade de Boqueirão no Município de Quixeré com 4.400,00 m²
  - Pavimentação em pedra tosca na rua Mariano Pereiro da Costa, Distrito de Aningas, no município de Horizonte com 10.206,00 m².
  - Pavimentação em pedra tosca na localidade denominada Sítio Olho D'Água de Pedra no município de Abaiara com 2.900,77 m².
  - Pavimentação em pedra tosca na localidade denominada Sítio Areias no município de Abaiara com 1.240,85 m².
  - Pavimentação em paralelepípedo rejuntado nas ruas da sede do município de Quixelô com 3.634,30 m².
  - Pavimentação em pedra tosca na localidade de Fazenda Velha no município de Moraújo com 3.886,87 m².
  - Pavimentação em pedra tosca em diversas ruas do Município de Chorozinho.
  - Pavimentação em paralelepípedo em trechos das Ruas Projetadas, localizadas no Distrito de Santo de André, no município de Penaforte com 2.170,09 m².
  - Pavimentação em pedra tosca na sede do município de Acaraú com 9.815,59 m².
  - Pavimentação asfáltica em diversas ruas no município de Eusébio com 108.444,83 m².
  - Pavimentação em pedra tosca em diversas ruas do município de Itapajé com 2.014,10 m².
  - Urbanização da entrada do município de Aratuba com 11.100,44 m².
  - Pavimentação em pedra tosca no município de Horizonte com 11.990,50 m².
  - Pavimentação em pedra tosca na localidade Caiçara 1 no Município de Tejuçuoca com 1.052,13 m².
  - Pavimentação em pedra tosca nas localidades de Caetano e Volta no município de Graça com 7.388,08 m².
  - Pavimentação paralelepípedo no município de Ererê com 5.006 m².
  - Pavimentação em diversas ruas do município de Massapê com 19.663,35 m².
  - Requalificação urbana da Rua Padre Zacarias Ramalho no município de Russas com 7.051,32 m².

- Pavimentação em pedra tosca em diversas ruas do Distrito de São José, no município de Palhano com 1.560,82 m².
- Pavimentação em pedra tosca nas Ruas Alexandre Joca, Luís Ribeiro da Silva, Pio Rodrigues e José Boa Ventura no Município de Barreira com 2.850,57 m².
- Pavimentação em pedra tosca nas ruas Mestre Julião, Odete Julião e Martins Torres da Gama no Bairro Mearim I no município de Barreiras com 2.512,06 m².
- Pavimentação em paralelepípedo nas Ruas Justo Alexandre, Francisco Laison Pinto e Rua João Ivo Xavier, nos Bairros Nossa Sra. de Fátima e Vila Gonçalves, Município de Russas com 6.797,88 m².
- Pavimentação em paralelepípedo na Rua Felipe Santiago Trecho I e II no Bairro Cidade Universitária, no município de Russas com 1.626,79 m².
- Pavimentação em paralelepípedo na Avenida Joaquim de Sousa Barreto no Bairro Várzea Alegre no município de Russas com 8.816,00 m².
- Pavimentação em paralelepípedo no Sítio Contendas no município de Pereiro com 1.847,02 m².
- Pavimentação em pedra tosca em diversas ruas situadas nas localidades de Celsolândia, Mucunã e na Sede do município de Acaraú com 6.115,05 m².
- Pavimentação em pedra tosca nas localidades de Morada Nova e Sítio Buriti em Acaraú com 4.059,00 m².
- Pavimentação em pedra tosca em diversas ruas da sede e no distrito de Amarelas, no município de Camocim com 16.873,00 m².
- Pavimentação em pedra tosca com rejuntamento no bairro Acampamento, na sede do município de Cariús com 3.645,70 m².
- Pavimentação em pedra tosca em diversas ruas da sede do município de Mauriti com 9.082,57 m².
- Pavimentação em paralelepípedo com rejuntamento em diversas ruas do sitio Cascudo em Icó com 5.869,00 m².
- Pavimentação em pedra tosca de diversas ruas nos distritos de Vista Alegre, Santa Tereza e na sede do município de Croatá com 929,30 m².
- Pavimentação em pedra tosca nas localidades Sítio Macaco ao Sítio Silva, Sítio Livramento ao Sítio Lanchinha e Sítio Penha ao Sítio Prata, no município de Alcântaras com 5.450,91 m².
- Pavimentação em paralelepípedo em diversas ruas da sede do município de Ibicuitinga com 41.242,07 m².
- Pavimentação em pedra tosca no acesso ao Sítio Besouro no município de Porteiras com 4.560,00 m².
- Pavimentação em paralelepípedo em diversas ruas do município de Milagres com 4.911,33 m².
- Pavimentação em paralelepípedo em diversas ruas nos Bairros Centro (Emboque) e Renê Lucena no município de Brejo Santo com 61.189,13 m².
- Pavimentação em pedra tosca da Estrada Murara no município de Aquiraz com 4.648,90 m².

- Pavimentação em pedra tosca na localidade Sítio Ventura, no município de Marco com 4.720,91 m².
- Pavimentação em pedra tosca na Localidade de Iguaçu no município de Canindé com 1.682,93 m².
- Pavimentação em piso intertravado em diversas ruas do município de Trairi com 20.389,97 m².
- Pavimentação em pedra tosca em diversas ruas do distrito de Benilândia e Nenelândia no município de Quixeramobim com 7.870,40 m².
- Pavimentação em paralelepípedo e urbanização no entorno do Hospital Municipal no município de Campos Sales com 2.336,94 m².
- Pavimentação em pedra tosca em diversas ruas da cidade de Palmácia com 2.965,83 m².
- Pavimentação asfáltica no município de Horizonte com 46.187,00 m².
- Pavimentação em pedra tosca com rejunte na localidade de Alto São Luís e Canto da Cruz, no município de Palhano com 1.911,73 m².
- Pavimentação em pedra tosca de diversas ruas do município de Piquet Carneiro com 7.171,16 m².
- Pavimentação em paralelepípedo na Comunidade de Ilha no Município de Quixeré com 6.947,13 m².
- Construção dos pórticos e revitalização das principais entradas da Sede do Município de Jaguaribe com 2.919,26 m².
- Entrega de 52 obras de requalificação viária e 21 de requalificação de espaços públicos, em 51 municípios e 11 regiões de planejamento, totalizando 629.015,63 metros quadrado.
- Pavimentação em pedra Tosca em diversas ruas do município de Ipaporanga com área de 8.541,53m².
- Pavimentação em pedra tosca das ruas do bairro Lagoinha no município de Guaraciaba do Norte com área de 8.322,66m².
- Pavimentação em pedra tosca nas localidades de Santana, Lagoa dos Bois, Distrito de Santo Antônio e Sede do município de Ararendá com área de 7.422,11m².
- Melhoria da iluminação pública em diversas ruas no município de Ibicuitinga com área de 6.000m².
- Reforma do calçadão localizado na Travessa Deputado Vicente Florêncio em Pacujá com área de 936m².
- Pavimentação em pedra tosca no município de Pedra Branca com área de 17.256,16m².
- Pavimentação em pedra tosca na Avenida Augusto Liberato em Chorozinho com área de 12.400m².
- Pavimentação em paralelepípedo em diversas ruas no município de Ibicuitinga com área de 16.921,08m².
- Pavimentação em pedra tosca no Conjunto João Pontes no município de Bela Cruz com área de 1.466,86m².

- Pavimentação em pedra tosca do acesso ao Conjunto José Eduardo Carneiro em Diversas Ruas do Município de Morrinhos com área de 10.330,33m².
- Pavimentação em pedra tosca na localidade de Pirituba no Município de Graça com área de 6.471,59m².
- Pavimentação em pedra tosca nas localidades de Barro Vermelho no município de Graça com área de 7.443,95m².
- Pavimentação em pedra tosca no Sítio Boa Vista no município de Meruoca com área de 973,18m².
- Construção de uma ponte de concreto armado sobre o Rio Caras, na localidade de Ponta da Serra, no município do Crato com área de 223,06m².
- Pavimentação nas ruas Lindolfo Gomes e Sem Denominação Oficial (SDO) no município de Carnaubal com área de 3.709,10m².
- Pavimentação em pedra tosca em diversas ruas no município de Mucambo com área de 4.240,43m².
- Pavimentação em pedra tosca sem rejuntamento na localidade de Várzea da Palha, no município de Varjota com área de 7.100,95m².
- Pavimentação em paralelepípedo e Drenagem superficial em diversas ruas no município de Tauá com área de 19.972,35 m².
- Pavimentação em paralelepípedo na localidade de Três Bodegas, município de Icó com área de 2.133,89 m².
- Pavimentação em pedra tosca em diversas ruas na sede do município de Várzea Alegre com área de 16.851,11 m².
- Pavimentação em pedra tosca de vias Públicas do município de Acaraú com área de 8.960,35 m².
- Pavimentação em pedra tosca na localidade de Santa Bárbara, no Município de Alcântaras com área de 923,96 m².
- Pavimentação em paralelepípedo em diversas ruas na sede do município de Penaforte com área de 7.343,43 m².
- Pavimentação asfáltica no município de Guaraciaba do Norte com área de 13.286,94 m².
- Pavimentação em pedra tosca em diversas ruas do município de Guaraciaba do Norte com área de 8.681,39 m².
- Pavimentação em pedra tosca em diversas ruas do município de Quiterianópolis com área de 9.326,74 m².
- Pavimentação em pedra tosca nas ruas da sede do município de Ipú com área de 18.345,62 m².
- Pavimentação em pedra tosca, na localidade de Floresta, no município de Meruoca com área de 795,43 m².
- Pavimentação em pedra tosca em diversas localidades do município de São Benedito com área de 857,06 m².
- Pavimentação em pedra tosca no Distrito de Bonfim no município de Alcântaras com área de 2.467,50 m².

- Pavimentação de trechos das ruas da Sede e Zona Rural no município de Brejo Santo com área de 8.921,28 m².
- Pavimentação em pedra tosca e passagem molhada na comunidade do sítio Onça, município de Barbalha com área de 6.000,00 m².
- Pavimentação em pedra tosca em diversas ruas do município de Sobral com área de 88.091,20m².
- Pavimentação asfáltica em diversas ruas do município de Groaíras com área de 8.576,93m².
- Pavimentação em pedra tosca no Município de Crato com área d 16.533,10 m².
- Pavimentação em pedra tosca na estrada que liga a Sede aos Sítios Frei Jorge e Logradouro, no município de Porteiras com área de 4.350,00 m².
- Pavimentação em pedra tosca na localidade de Córrego no Município de Barreira com área de 919,54 m².
- Pavimentação em paralelepípedo em diversas ruas do município de Tabuleiro do Norte com área de 4.676,70 m².
- Pavimentação em pedra tosca em diversas ruas do Distrito Novo Horizonte no município de Ocara com área de 7.740,00 m².
- Pavimentação em pedra tosca em diversas ruas de Jijoca de Jericoacoara com área de 20.010,00 m².
- Pavimentação em paralelepípedo com rejuntamento em diversas ruas do município de Campo Sales com área de 4.584,60 m².
- Pavimentação em pedra tosca nas localidades de Sítio Jurema Norte, Jurema Sul, Alto do Major e Tauá de Cima no município de Ibiapina com área de 4.181,58 m².
- Pavimentação em diversas ruas do município de Milagres com área de 12.170,00 m².
- Pavimentação em pedra tosca na localidade denominada Bom Gosto no município de Pacujá com área de 6.578,60 m².

05. Programa Governança Interfederativa das Regiões (241)

- Eixo: Ceará da Gestão Democrática para Resultados.
- Tema: Planejamento e Modernização da Gestão.
- Objetivo: Ampliar a capacidade da gestão dos municípios do Estado do Ceará em termos de organização, planejamento e execução de funções públicas de interesse comum.
- Público-alvo: Gestões municipais, com ênfase em municípios das Regiões Metropolitanas de Fortaleza, Cariri e Sobral (RMF, RMC e RMS).
- Gestor: Secretaria das Cidades (SCIDADES).
- Executores: Secretaria da Fazenda (SEFAZ) e Secretaria das Cidades (SCIDADES).
- Promoção do planejamento urbano integrado das regiões metropolitanas.
- Promoção do planejamento municipal.
- Promoção da qualificação da gestão fiscal e tributária dos municípios.
- Promoção do controle social nas políticas públicas de desenvolvimento urbano nos municípios.

- Implantação da Governança interfederativa e gestão fiscal cooperada.

06. Programa Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário e Drenagem Urbana (025 ou 621)

- Eixo: Ceará Saudável.
- Tema: Saneamento Básico.
- Objetivo: Ampliar o acesso da população cearense aos serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem em condições adequadas.
- Público-alvo: População residente no meio urbano.
- Gestor: Secretaria das Cidades (SCIDADES).
- Executores: Centrais de Abastecimento do Ceará S/A (CEASA/CE), Secretaria do Turismo (SETUR), Secretaria das Cidades (SCIDADES), Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE), e Fundo Estadual de Saneamento Básico (FESB).
  - Expansão e qualificação do serviço de abastecimento de água e esgotamento sanitário.
  - Implantação do serviço de produção da água de reuso.
  - Expansão da infraestrutura para o adequado manejo de águas pluviais.
  - Entrega da Estação de Tratamento de Esgoto do Mercado de Messejana em Fortaleza (Região 3-Grande Fortaleza).
  - Implantação dos serviços e execução de 19% da Planta de Dessalinização para produção de água marinha dessalinizada.
  - Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) em Massapê (Região 11-Sertão de Sobral).
  - Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) em Juazeiro do Norte (1 - Cariri).
  - Melhoria da Estação de Pré-condicionamento do macrossistema de Esgotamento Sanitário de Fortaleza (Região 3 - Grande Fortaleza).
  - Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) do Conjunto São Cristóvão (Região 3 - Grande Fortaleza).
  - Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) de Canoa Quebrada no município de Aracati (Região 4).
  - Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) em Córrego do Rodrigues, Pontal, Majorlândia e Quixaba no município de Aracati (Região 4)
  - Ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) do município de Viçosa do Ceará (Região 8).
  - Implantação de 15 unidades familiares de reuso de águas nos municípios de Cascavel, Itatira e Piquet Carneiro.
  - Implantação de 173 sistemas de reuso de águas cinzas domiciliares, em 24 municípios, beneficiando 173 famílias.
  - Conclusão das obras de melhoria em Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) nos municípios de Russas (Região do Vale do Jaguaribe), Pacatuba (Região da Grande Fortaleza), Aracati (Região do Litoral Leste) e Itapipoca (Região do Litoral Oeste/Vale do Curu).

- Conclusão do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) de Capistrano na Região do Maciço de Baturité.
- Conclusão das obras de recuperação da adutora de Cascavel (Região da Grande Fortaleza).
- Execução do Sistema de Adução e Reserva de água do Taquarão em Caucaia (11,29%), na Região da Grande Fortaleza.
- Execução de 97,79% da ampliação da Estação de Tratamento de Água Oeste (ETA Oeste) nos municípios de Fortaleza e Caucaia (Região da Grande Fortaleza).
- Ampliação do sistema adutor da Região da Serra da Ibiapaba onde o ramal norte foi concluído e encontra-se em execução o ramal sul.
- Ampliação dos sistemas de abastecimento de Água de Ibaretama (69,63%) na Região do Sertão Central, Caridade (74,65%) na Região do Sertão de Canindé e Juazeiro do Norte, nos Bairros Aeroporto, Triângulo e São José (14,76%) na Região do Cariri.
- Execução do início das obras de ampliação de Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) pelo Programa de Aceleração de Crescimento (PAC Estiagem) nos municípios de Aracati - Córrego dos Rodrigues, Pontal, Majorlândia e Quixaba (38,44%) e Canoa Quebrada (18,73%) na Região do Litoral Leste; Caucaia (34,18%) na Região da Grande Fortaleza; Hidrolândia (88,64%) na Região do Sertão dos Crateús; Quixadá (25,67%) na Região do Sertão Central; Russas (10,96%) na Região do Vale do Jaguaribe; Sobral (32,92%) na Região do Sertão de Sobral; Tauá (60,32%) na Região do Sertão dos Inhamuns e Umirim (36,74%) na Região do Litoral Oeste/Vale do Curu.
- Conclusão das obras de implantação de Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) do Residencial Aldemir Martins, no Sítio Ancuri, no município de Fortaleza (Região Grande Fortaleza).
- Conclusão das obras de implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) nos municípios de Maranguape (5.945 ligações domiciliares, beneficiando 42.572 habitantes) na Região da Grande Fortaleza; Quixadá, (7.241 ligações domiciliares, beneficiando 30.900 habitantes) na Região do Sertão Central e Aracati (5.340 ligações domiciliares, beneficiando 24.473 habitantes) na Região do Litoral Leste.
- Conclusão da obra de ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) no Residencial José Lino da Silveira (Araturi), no município de Fortaleza (Região da Grande Fortaleza), beneficiando 2.816 unidades habitacionais, relacionado ao Programa Minha Casa Minha Vida, no município de Caucaia.
- Execução de ampliação de Sistemas de Esgotamento Sanitário (SES) no âmbito do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) nos municípios de Horizonte (51,51%) na Região da Grande Fortaleza e Viçosa do Ceará (43,75%) na Região da Serra da Ibiapaba.
- Ampliação do Macrossistema de Esgotamento Sanitário (Cocó/Interceptor) no município de Fortaleza (99,22%), na Região da Grande Fortaleza.
- Implantação de emissário de efluentes industriais do Setor I - Fase I - Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP).
- Conclusão da adutora de água tratada para atender o Polo Farmacoquímico de Saúde, no município de Eusébio.
- Conclusão da adutora de água tratada no município de Aquiraz.

- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) das Bacias CD-1 e CD-2, no município de Fortaleza, do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) - FGTS/ Saneamento Para Todos, beneficiando 81.191 habitantes.
- Readequação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) do município de Ibaretama, com recursos do Estado e Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE), beneficiando 5.853 habitantes.
- Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) da Sede do município de Caridade (Região 10), do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2), beneficiando 12.795 habitantes.
- Implantação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) no Distrito Industrial do município de Jaguaribe.
- Entrega de 20 ligações domiciliares de esgoto no município de Fortaleza no âmbito do Programa Se liga na Rede.
- Entrega da obra de captação e adução do Sistema de Abastecimento de Malcozinhado, no município de Cascavel, que beneficiará 50.335 habitantes.
- Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) de Capuan no município de Caucaia (Região 3).
- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES), em Juazeiro do Norte, beneficiando 2.430 habitantes.
- Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) das Bacias CD-1 e CD-2, no município de Fortaleza, do PAC FGTS/ Saneamento Para Todos, beneficiando 81.191 habitantes.
- Implantação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) de Mineiro, no município de Jaguaribara (PAC2 / G3).
- Conclusão das obras de ampliação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) da RMF – Setor Messejana, no município de Fortaleza (Região da Grande Fortaleza).
- Execução de 34,18% da obra do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) de Capuan no município de Caucaia (Região da Grande Fortaleza).
- Conclusão das obras de ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) no município de Crateús, na Região do Sertão dos Crateús, com 6.911 ligações domiciliares, beneficiando 32.494 habitantes.
- Execução das obras de ampliação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) no município de Fortaleza nas áreas das bacias CD-1, CD-2 e CD-3 (77,7%) e CE-4 (66,57%) - Projeto Rio Maranguapinho, na Região da Grande Fortaleza.

07. Programa Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário no Meio Rural (032 ou 622)

- Eixo: Ceará Saudável.
- Tema: Saneamento Básico.
- Objetivo: Ampliar o acesso da população rural cearense aos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.
- Público-alvo: População residente no meio rural.
- Gestor: Secretaria das Cidades (SCIDADES).

- Executores: Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA), Secretaria das Cidades (SCIDADES) e Fundo Estadual de Saneamento Básico (FESB).
- Expansão do acesso a abastecimento de água no meio rural.
  - Instalação de 1.521 cisternas de placa para armazenamento de água para consumo humano em nove regiões de planejamento (Região 1 - Cariri, 2-Centro Sul, 6-Litoral Oeste/Vale do Curu, 9-Sertão Central, 10-Sertões de Canindé, 11-Sertão de Sobral, 12-Sertões de Crateús, 13-Sertões de Inhamuns e 14-Vale do Jaguaribe).
  - Instalação de 21 poços em 4 regiões de planejamento (3-Grande Fortaleza, 8-Serra da Ibiapaba, 9-Sertão Central e 12-Sertão de Crateús).
  - Entrega de 04 Sistemas Simplificados de Abastecimento de Água (SSAA) em comunidades rurais do Estado do Ceará, sendo 02 em Canindé, 01 Boa Viagem e 01 General Sampaio, beneficiando aproximadamente 216 famílias.
  - Isenção de 169.582 contas de água de famílias cearenses de baixa renda assistidas pelo SISAR.
  - Implantação de 25 Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) em 9 regiões de planejamento.
  - Entrega de 687 cisternas de placa para armazenamento de água para consumo humano, em 27 municípios, beneficiando 687 famílias.
  - Instalação de 7 poços nos municípios de Assaré, Massapê, Camocim e Martinópole, beneficiando 105 famílias.
  - Implantação de 8.200 cisternas de placas, em 48 municípios, beneficiando 34.932 pessoas.
  - Implantação de 62 Sistemas de Abastecimentos de Água (SAA) em 27 municípios, atendendo a 3.066 famílias, beneficiando 13.061 pessoas.
  - Implantação de 16 projetos de Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) e Sistema de Esgotamento Sanitário Simplificado (SESS), com 2.659 ligações residenciais e 497 módulos sanitários domiciliares.
  - Implantação de 7.592 cisternas, sendo 5.230 cisternas de placa e 2.362 cisternas de polietileno, beneficiando 37.960 pessoas, em 69 municípios, no Estado do Ceará.
  - Implantação de 104 Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) pelo Programa Água para Todos, beneficiando 4.885 famílias, em 56 municípios.
  - Implantação de 23 Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) pelo projeto São José III, beneficiando 3.905 famílias, em 15 municípios.
  - Perfuração de três poços tubulares para atendimento de Sistemas de Abastecimento de Água (SAA), beneficiando 999 famílias.
  - Aquisição de três Estações móveis de Tratamento de Água (ETA), para abastecimento das cisternas de armazenamento de água para consumo das famílias de agricultores pobres e extremamente pobres atendidas pelo Projeto Paulo Freire.
  - Implantação de 2.397 cisternas, sendo 2.204 cisternas de placa e 193 cisternas de polietileno, beneficiando 11.985 pessoas, em 31 municípios.
  - Implantação de 83 Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) pelo Programa Água para Todos, beneficiando 4.046 famílias, em 41 municípios, e Implantação de 57

Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) pelo Projeto São José III, beneficiando 5.261 famílias, em 25 municípios.

- Implantação de 1.925 cisternas de placa, beneficiando 9.625 pessoas, em 35 municípios de oito regiões do Estado.
- Implantação de 100 Sistemas de Abastecimento de Água (SAA), beneficiando 14.722 famílias nas 14 regiões de planejamento.
- Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) em Jaibaras em Sobral (Região 11-Sertão de Sobral).
- Implantação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) de Mineiro, no município de Jaguaribara, pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2/G3).
- Conclusão do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) de Balança, no município de Jati, beneficiando as comunidades de Imburana e Balança.
- Implantação de 25 Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) em 9 regiões de planejamento.

- Expansão do acesso a esgotamento sanitário.
  - Implantação de 775 módulos sanitários domiciliares (abrigo, chuveiro, sanitário, pia, caixa de água e fossa séptica), beneficiando 3.139 pessoas.
  - Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário (SES) no Distrito de Capitão-Mor, no município de Pedra Branca, relacionada ao Programa de Saneamento Básico Ceará III, beneficiando 1.411 habitantes.

08. Programa Melhoria de Espaços e Equipamentos Públicos (040)

- Eixo: Ceará de Oportunidades.
- Tema: Infraestrutura e Mobilidade.
- Objetivo: Oferecer infraestrutura adequada aos municípios de forma a subsidiar seu desenvolvimento econômico e social.
- Público-alvo: População que reside em municípios com carência de espaços e equipamentos públicos.
- Gestor: Secretaria das Cidades (SCIDADES).
- Executores: Secretaria da Infraestrutura (SEINFRA), Departamento de Arquitetura e Engenharia (DAE), Secretaria de Turismo (SETUR), Secretaria das Cidades (SCIDADES) e Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN).
  - Promoção de melhoria e ampliação da oferta de infraestrutura pública de convivência social.
  - Promoção da acessibilidade para pessoas idosas e com deficiência nos equipamentos e espaços públicos.

Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA)

01. Programa Habitação e Regularização Fundiária Rural (112)

- Eixo: Ceará Acolhedor.
- Tema: Acesso a Terra e Moradia.
- Objetivo: Contribuir com a promoção e execução da política agrária do estado do Ceará, através do atendimento a políticas de regularização fundiária e políticas de desenvolvimento das áreas de assentamentos e reassentamentos do estado, promovendo, desta forma, desenvolvimento nos aspectos da sustentabilidade social, ambiental e econômica.
- Público-alvo: Agricultores (as) familiares, assentados (as), reassentados(as) e beneficiários do Credito Fundiário.
- Gestor: Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA).
- Executores: Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA) e Instituto de Desenvolvimento Agrário do Ceará (IDACE).
- Promoção dos serviços de desenvolvimento fundiário e agrário.
- Promoção do acesso à terra e moradia na área rural.
  - Foram entregues 189 imóveis negociados em 06 regiões do estado, entrega que consiste na promoção do financiamento de acesso à terra para fins de unidades produtivas.
  - Emissão de 6.037 títulos de domínio através do reconhecimento pelo Estado da posse mansa e pacifica do imóvel rural de propriedade do agricultor familiar, distribuídos em 14 regiões, atendendo 115 municípios, beneficiando 24.751 pessoas.
  - Negociação de 69 imóveis, beneficiando 69 famílias com o financiamento da terra, através de 06 propostas de financiamento de acesso à terra, de 01 imóvel negociado: Sítio São Pedro - Redenção/CE.
  - Entrega de 6.313 títulos de domínio em 14 territórios e atendendo a 114 municípios cearenses.

Secretaria da Infraestrutura (SEINFRA)

01. Programa Infraestrutura e Logística (010 ou 342)

- Eixo: Ceará de Oportunidades.
- Tema: Infraestrutura e Mobilidade.
- Objetivo: Assegurar infraestrutura e logística adequada e diversificada para o desenvolvimento sustentável do estado do Ceará.
- Público-alvo: Usuários do setor de transportes de passageiros, de cargas e demais setores econômicos.
- Gestor: Secretaria de Infraestrutura (SEINFRA).
- Executores: Secretaria da Infraestrutura (SEINFRA), Secretaria das Cidades (SCIDADES), Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN), Departamento de Estradas e Rodagem (DER), Secretaria do Turismo (SETUR), Superintendência de Obras Públicas (SOP), Companhia Administradora da Zona de Processamento de Exportação

do Ceará e Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém S.A. (CIPP), Companhia de Integração Portuário do Ceará (CEARÁPORTOS).

- Expansão da capacidade operativa do Terminal Portuário do Pecém.
  - Conclusão da instalação das Utilidades do Terminal de Múltiplo Uso (TMUT) do Terminal Portuário do Pecém localizado no município de São Gonçalo do Amarante.
  - Execução de 100% das obras da nova ponte de acesso, ampliação do Terminal de Múltipla Utilidade (TMUT) e pavimentação com engorda do quebra-mar existente no tramo norte-sul para ampliação do Terminal Portuário do Pecém.
  - Pavimentação de 14,10 km de vias urbanas das cidades do Cariri Central e dos Vales do Acaraú e Jaguaribe, nos municípios beneficiados por meio do Projeto de Desenvolvimento Econômico Regional do Ceará - Cidades do Ceará - Cariri Central e do Programa de Desenvolvimento Urbano de Polos Regionais - Vale do Acaraú e do Vale do Jaguaribe, perfazendo 73,4 % da meta programada.
  - Fornecimento e instalação das Utilidades do Terminal de Múltiplo Uso (TMUT) do Terminal Portuário do Pecém, com uma evolução na execução de 70,6%.
  - Fornecimento e instalação das Utilidades do Terminal de Múltiplo Uso (TMUT) do Terminal Portuário do Pecém, em São Gonçalo do Amarante, com 86% executadas.
  - Execução de obras civis da nova ponte de acesso, ampliação do Terminal de Múltipla Utilidade (TMUT) e pavimentação com engorda do quebra-mar existente no tramo norte-sul para ampliação do Terminal Portuário do Pecém, com uma evolução na execução de 78,1%.
  - Fabricação de camisas metálicas para ampliação do Terminal de Múltipla Utilidade (TMUT), com registro de evolução de execução de 94,9%.
- Promoção de terminais da integração de modais de transporte de cargas.
- Expansão do sistema de transporte ferroviário de cargas.
  - Concessão de imissão de posse para a extensão de 505,247 km do trecho da Ferrovia Transnordestina no Estado do Ceará.
- Qualificação da infraestrutura de transporte rodoviário estadual.
  - Conclusão da restauração da estrada no município de Quiterianópolis.
  - Conclusão de 145,17 Km de rodovias pavimentadas referentes a 37 obras de pavimentação/duplicação.
  - Restauração de 05 pórticos em rodovias estaduais.
  - Restauração de 649.104 tachas em rodovias estaduais.
  - Manutenção dos 11 Distritos Operacionais[9] situados na Região Metropolitana de Fortaleza e nas cidades de Aracoiaba, Itapipoca, Limoeiro do Norte, Santa Quitéria, Quixeramobim, Sobral, Crateús, Iguatu, Crato e Tauá.

[9] Os Distritos Operacionais (D.Os) são unidades organizacionais da Superintendência de Obras Públicas (SOP/SCIDADES) com o objetivo de melhor cumprir as atribuições da Superintendência no tocante a construção e manutenção de edificações, rodovias, aeródromos e aeroportos públicos da sua jurisdição.

- Conclusão de 4 convênios para obras de construção de estradas vicinais, pavimentação asfáltica e construção de passagem molhada, em diversos municípios do Estado.
- Restauração de 2.583,58 km de sinalização horizontal em rodovias estaduais.
- Conclusão de 5 convênios para melhoria da malha rodoviária municipal, nos municípios de Várzea Alegre, Camocim, Miraíma e Icó.
- Conclusão de anteprojeto Rodovia: CE-371, Subtrecho I: Contorno de Irapuan Pinheiro, Extensão: 3,08 km; Rodovia: CE-275, Subtrecho II: Acesso à Vila Baixio, Extensão: 7,84 km.
- Conclusão de anteprojeto Rodovia: CE-522, Trecho: Entr. BR 116 (Russas) - Distrito de Peixes, Extensão de 12,94 km.
- Conclusão do projeto executivo rodovia: CE-475, trecho: entr. CE-166/CE-275 (Piquet Carneiro) -Ibicuã, extensão: 15,91 km.
- Implantação de barreiras de proteção de concreto - tipo Nem Jersey em rodovias estaduais.
- Restauração de 14.035,74 m² de sinalização vertical em rodovias estaduais.
- Restauração de 2.301,05 km de sinalização horizontal em rodovias estaduais.
- Restauração de 7.164,27 metros de defensas metálicas em rodovias estaduais.
- Execução de 14.710,27 km em conserva rodoviária, em todos os 184 municípios do Estado.
- Restauração de 454,31 Km de rodovias no ano de 2020 entre obras de Restauração e Recuperação Funcional.
- Execução de 187,04 km de rodovias pavimentadas, em diversos municípios do Estado.
- Implantação de 19,83 km de defensas metálicas em rodovias estaduais.
- Finalização da reciclagem em 5km na obra de restauração da rodovia CE-341, trecho Paracuru - Croatá.
- Restauração de 83,61 km de rodovias.
- Pavimentação de 164,61 km de rodovias.
- Conservação rodoviária de 11.130,09 km de rodovias, beneficiando todos os 184 municípios do Estado do Ceará.
- Execução, por meio de parceria com o município de Fortaleza, de obras de recapeamento da pavimentação asfáltica de corredores de transporte; melhorias da malha viária em áreas de comunidades; e recapeamento da pavimentação asfáltica em ruas cuja base e sub-base foi comprometida.
- Restauração em asfalto, paralelepípedo e/ou pedra tosca de 91 vias, em 46 municípios e 12 regiões, perfazendo 91,19 km.
- Implantação de sinalização de trânsito nas rodovias estaduais, que inclui: a sinalização horizontal, com a execução de 764.122 m² de pintura asfáltica; sinalização vertical, com a confecção de 12.903 m² de placas; fixação de 395.305 unidades de tachinhas e botões; e implantação de 1.172.410 unidades de sinalização, beneficiando 166 municípios.
- Pavimentação de 121,97 km de rodovias.

- Conservação rodoviária de 14.217,63 km de rodovias, ultrapassando a meta programada para o ano de 2018 e beneficiando todo o Estado do Ceará por meio dos seguintes serviços de conserva rotineira: execução de tapa buraco, remendo profundo, roçada manual e mecanizada, recomposição de sarjeta e meio-fio, pintura de banqueta e meio-fio, limpeza e pintura de ponte, limpeza de bueiro e caixa coletora.
- Conclusão dos serviços de pavimentação em pedra tosca (poliédrica) de estrada vicinal e duplicação e pavimentação de ponte, em Granjeiro e Quixeramobim.
- Conclusão da recuperação de estradas vicinais com adição de material em Acaraú e Camocim.
- Implantação da Avenida Benjamin Constant, em Russas, com extensão de 1,19 km.
- Duplicação da Av. Ermírio de Moraes, em Sobral, com extensão de 2,60 km.
- Implantação da Av. Perimetral - Trecho II, no município de Sobral, com extensão de 6,62 km.
- Pavimentação de 40,30 km de rodovias estaduais no ano de 2017.
- Revitalização e/ou restauração de 119,49 km de rodovias.
- Execução de 99,09 km dos 201,03 km de rodovias de obras em implantação/ pavimentação e 187,12 km dos 278,49 km de rodovias de obras em restauração.
- Conservação rotineira em 11.450,90 km de rodovias.
- Implantação de 1.703 unidades de sinalização nas estradas cearenses, seja sinalização vertical, sinalização horizontal, sinalização semafórica, bem como a implantação de dispositivos de segurança viárias (tachinhas e tachões, colunas cônicas e defensas metálicas).
- Pavimentação de 263,93 quilômetros de rodovias estaduais, perfazendo 97,5% da meta programada para o ano de 2016.
- Reforma de 70,26 km de rodovias, representando 23,23% da meta originalmente programada para o ano.
- Conservação de 11.648,03 quilômetros de rodovia, ultrapassando 2,4 % a meta programada para o ano de 2016.
- Implantação, pelo Detran, de 801.783 unidades de sinalização nas estradas cearenses, seja sinalização vertical (placas), sinalização horizontal (pintura asfáltica), sinalização semafórica, bem como a implantação de dispositivos de segurança viárias (tachinhas e tachões, colunas cônicas e defensas metálicas), ultrapassando em 111% a meta traçada para todo o ano.
- Estruturação de 53,87 km de vias urbanas, ou seja, 23,12 % da meta programada para o ano de 2016.

▪ Expansão da infraestrutura de transporte rodoviário estadual.

- Conclusão das obras de ampliação da malha municipal de Crato, Chorozinho, Cascavel, Solonópole e Itarema.
- Execução de 64,36% da implantação do Binário da Avenida Santos Dumont / Rua Desembargador Lauro Nogueira, por meio de parceria com o município de Fortaleza.
- Conclusão de 7.190,69 Km em conserva rodoviária.
- Conclusão de 383,75 Km de rodovias restauradas.

- Promoção da oferta de serviços de transporte aeroviário.
- Expansão da capacidade de transporte aeroviário.
  - Conclusão das obras de recuperação nas pistas de pouso/decolagem e taxiway dos aeroportos de Crateús e Iguatu.
  - Execução de 60,50% das obras de construção do Novo Aeroporto de Sobral, sendo que a pista de pouso/decolagem e acessos estão com 62,33% de execução e o terminal de passageiros está com 54,86%.
- Implantação de infraestrutura cicloviária.
- Qualificação da segurança viária nas rodovias estaduais.
- Promoção da participação de empresas privadas nos projetos de infraestrutura.
- Promoção do apoio à qualificação de infraestruturas nas atividades relativas a transporte e logística.
- Promoção da política pública de Infraestrutura e Logística.
- Qualificação da infraestrutura do Complexo Industrial e Portuário do Pecém e seu entorno.
  - Conclusão do Sistema de Correias Transportadoras para o Terminal Portuário do Pecém.

02. Programa Mobilidade, Trânsito e Transporte (019 ou 343)

- Eixo: Ceará de Oportunidades.
- Tema: Infraestrutura e Mobilidade.
- Objetivo: ampliar o atendimento da necessidade de deslocamento da população cearense com qualidade e segurança.
- Público-alvo: Usuários dos sistemas de trânsito, condutores de veículos automotores, pedestres, ciclistas e a população em geral.
- Gestor: Secretaria de Infraestrutura (SEINFRA).
- Executores: Secretaria da Infraestrutura (SEINFRA), Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN), Companhia Cearense de Transportes Metropolitanos (METROFOR), Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado do Ceará (ARCE), Secretaria do Turismo (SETUR), Secretaria das Cidades (SCIDADES) e Superintendência de Obras Públicas (SOP).
- Expansão da oferta de serviços de transporte metroferroviário - Linha Leste.
  - Execução de 10,28% de obras civis da Linha Leste do Metrô de Fortaleza no período de janeiro a novembro/2020 (15% de execução acumulada do projeto).
  - Execução de 3,63% das obras civis e sistemas de alimentação de energia elétrica catenária, telecomunicações, sinalização e controle, bilhetagem, ventilação e equipamentos de oficina da Linha Leste do Metrô de Fortaleza (Fase 1).
- Expansão da oferta de serviços de transporte metroferroviário - Linha Sul.
  - Execução de 98,06% do 1º Estágio do Projeto Metrô de Fortaleza - Linha Sul.
  - Conclusão das obras da Estação Juscelino Kubitscheck – Linha Sul.
  - Expansão da oferta da Linha Sul do Metrô de Fortaleza, com avanço físico de 92,83% do primeiro estágio da que inclui 99,48% de obras civis; 70,32% de sistemas fixos;

19,83% de material rodante Alstom; 95,00% de material rodante AnsaldoBreda SPA; 51,48% de integração de sistemas; 94,01% de desapropriação e 91,26% de estudos e projetos; 84,99% das Estações Juscelino Kubitschek (JK) e Padre Cícero, e 100% de execução do Viaduto da Rua Padre Cícero.

- Qualificação da oferta de serviços de transporte metroferroviário - Linha Oeste
- Expansão da oferta de serviços de transporte metroferroviário de passageiros - Linha Parangaba - Mucuripe.
  - Execução de 61% dos Serviços Técnicos Especializados de Engenharia para Gerenciamento, Fiscalização, Controle Tecnológico e Assessoria Técnica na execução das obras civis para Implantação do Veículo Leve sobre Trilhos - VLT - Ramal Parangaba - Mucuripe.
  - Aquisição dos Veículos Leves sobre Trilhos VLTs do Ramal Parangaba - Mucuripe, com avanço físico de 89,06% referente à com a entrega de 7 dos 8 VLTs contratados.
  - Execução de 16,22% das obras de implantação dos Sistemas Fixos da Linha VLT Parangaba - Mucuripe.
  - Execução de 24,59% das obras de construção do Centro de Manutenção da Linha VLT Parangaba - Mucuripe.
  - Execução de 3,91% do Ramal do Aeroporto da Linha VLT Parangaba - Mucuripe.
  - Conclusão das obras de via permanente da Linha VLT Parangaba - Mucuripe, no município de Fortaleza.
  - Execução de 99,00% das obras de implantação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) – Ramal Parangaba - Mucuripe.
  - Execução de 98% das obras físicas da implantação da Linha VLT Parangaba - Mucuripe e ampliação da operação assistida do VLT Parangaba - Mucuripe, contando com oito estações da Parangaba ao Papicu, com início da operação experimental entre as estações Papicu - Mucuripe da Linha VLT Parangaba - Mucuripe.
- Expansão da oferta de serviços de transporte metroferroviário - Linha Caucaia/Pecém
- Promoção da oferta de serviços de transporte metroferroviário.
  - Entrega de sete dos oito VLTs contratados. A previsão de entrega da última unidade do veículo é primeiro semestre de 2018.
- Expansão da oferta de serviços de transporte metroferroviário de passageiros - Cariri.
- Expansão da oferta de serviços de transporte metroferroviário de passageiros - Linha Norte.
- Implantação de corredor metroferroviário de interligação Centro - Orla - Mucuripe.
- Expansão do acesso de passageiros a estrutura adequada de transporte intermunicipal.
  - Conclusão das obras de ampliação do Terminal Rodoviário do município de Campo Sales.
  - Execução de 92,86% das obras da Estação Padre Cícero.
- Promoção da política pública de mobilidade, trânsito e transporte.
  - Recuperação da proteção catódica dos berços 5 e 6 do Terminal de Múltiplo Uso (TMUT) concluídas.

- Defensas dos Berços do Píer 1 finalizadas.
- Inauguração do Setor II da ZPE. O novo espaço de 1.911 hectares está estruturado com pavimentação estrutura de elétrica e fibra ótica, pronto para receber plantas industriais nos próximos anos.
- Construção GATE 2 concluído.
- Execução de obra de ampliação do Complexo Portuário do Pecém, totalizando 95%, que inclui as obras da nova ponte de acesso, ampliação do Terminal de Múltipla Utilidade (TMUT) e pavimentação com engorda do quebra-mar existente no Tramo Norte-Sul.
- Execução do fornecimento e instalação das Utilidades do Terminal de Múltiplo Uso (TMUT) do Terminal Portuário do Pecém, totalizando 75% executados.
- Restauração de 207,12 km de rodovias.
- Manutenção de 144 unidades operacionais e administrativas do Departamento Estadual de Trânsito - DETRAN.
- Modernização de 15 Unidades Operacionais do DETRAN.
- Aquisição de equipamentos e materiais audiovisuais e reformas para melhoria da Estrutura de 6 Unidades Operacionais de Trânsito.
- Construção de duas áreas de Exames de Prática de Direção, nos municípios de Quixadá e Itapipoca.
- Instalação de 403 equipamentos eletrônicos de fiscalização em rodovias estaduais.
- Instalação de 466 aparelhos eletrônicos nas rodovias estaduais para operações fiscalizatórias, com 459.312 autuações eletrônicas.
- Implantação de sinalização de trânsito nas rodovias estaduais, que inclui: a sinalização horizontal, com a execução de 1.101,92 km de pintura asfáltica; sinalização vertical, com a confecção de 15.827 metros quadrados (m²) de placas; montagem de quatro pórticos em rodovias estaduais; fixação de 356.740 unidades de tachinhas e tachões; instalação de 10.652 m de defensas; implantação de 210 colunas cônicas; e implantação de 1.485.351,81 unidades de sinalização, beneficiando 168 municípios.
- Implantação de sinalização de trânsito nas rodovias estaduais, que inclui a sinalização horizontal, com a execução de 1.954,65 km de pintura asfáltica; sinalização vertical, com a confecção de 17.130,54 m² de placas; montagem de 14 pórticos em rodovias estaduais; fixação de 493.237 unidades de tachinhas e tachões distribuídas em 1.483,51 km; e a instalação de 40.459,36 m de defensas.
- Promoção da segurança do trânsito por meio do Programa Sinalize, beneficiando 144 municípios.
- Construção de uma passarela no município de Sobral, visando a melhoria das estruturas de acesso e deslocamento de pedestres em vias públicas.
- Construção de dois postos de fiscalização da Polícia Rodoviária Estadual (PRE), nos municípios de São Benedito e Cariré.

03. Programa Matriz Energética do Estado do Ceará (009 ou 711)

- Eixo: Ceará Sustentável
- Tema: Energias.

- Objetivo: Promover a segurança e eficiência energética, com expansão da produção e incentivo ao consumo racional da energia disponível no Estado.
- Público-alvo: Empresas e demais instituições privadas dos setores agropecuário, industrial, comercial e de serviços, população residencial, rural e urbana, e órgãos/entidades do poder público estadual.
- Gestor: Secretaria de Infraestrutura (SEINFRA).
- Executores: Secretaria de Infraestrutura (SEINFRA), Companhia de Gás do Ceará (CEGÁS), Fundo de Incentivo à Eficiência Energética (FIEE), Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA), Centrais de Abastecimento do Ceará S/A (CEASA), Secretaria das Cidades (SCIDADES), Fundo Estadual de Saneamento Básico (FESB) e Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDET).
- Promoção da padronização do uso de utilidades pelo Estado.
  - Ampliação da rede de distribuição da Companhia de Gás do Ceará (CEGÁS) em 52,89 Km, para atender 1.616 novos usuários de Fortaleza e Região Metropolitana, fechando a carteira de clientes com 24.098 usuários.
  - Execução de 5 obras de mudança de fase, de monofásica para trifásica, nos municípios de Mulungu, Santana do Acaraú, Crateús e Novo Oriente.
  - Foram incrementadas 8.819 ligações elétricas, em vários municípios de todas as regiões do Estado do Ceará.
  - Execução de 6 (seis) obras de eletrificação de novos empreendimentos, nos municípios de Aquiraz, Caucaia, Fortaleza, Sobral, Quixeramobim e Tejuçuoca.
  - Ampliação de redes elétricas monofásicas para trifásicas com 8.372 ligações realizadas, em todas as regiões do Estado do Ceará.
  - Execução de 15 (quinze) obras de eletrificação, contemplando 11 municípios, para atendimento de empreendimentos e comunidades nas áreas de indústria, educação, habitação, recursos hídricos e saúde, perfazendo um total de 20.053 m de extensão em rede elétrica de média tensão trifásica (13,8 kV), 2.056 m em rede elétrica de baixa tensão trifásica e 194 m em rede elétrica de baixa tensão monofásica.
  - Construção de 47,5 km da rede de gasodutos, representando um crescimento em torno de 10%, o maior incremento da história, estendendo a rede estadual para 520 km e atendendo aos municípios de Aquiraz, Aracati, Caucaia, Eusébio, Fortaleza, Horizonte, Pacajus, Pacatuba, Maracanaú e São Gonçalo do Amarante.
  - Ampliação de redes elétricas monofásicas para trifásicas em 11 comunidades, atendendo a sete municípios do Ceará.
  - Operação das duas subestações elétricas e da central de água gelada do Centro de Eventos do Ceará.
  - Injeção de Gás Natural Renovável (GNR) na rede de distribuição, tornando o Ceará pioneiro no Brasil neste feito.
  - Execução de 28 obras de eletrificação, contemplando 20 municípios, para atendimento de empreendimentos e comunidades nas áreas de abastecimento de água, educação, estradas e saúde realizadas com recursos oriundos do Programa de Investimentos Especiais (PIE), que utiliza 1% da receita bruta da Companhia Energética do Ceará. Foram autorizadas, no ano de 2018, 76 obras a serem executadas pelo PIE, no total de mais de R$ 7,4 milhões

- Execução de 17 obras de eletrificação de novos empreendimentos, nos municípios de Barbalha, Campos Sales, Crato, Aquiraz, Fortaleza, Viçosa do Ceará, Itatira, Moraújo, Aiuba e Limoeiro do Norte.
- Inauguração do Espaço CEGÁS de Cultura.
- Construção de um gasoduto de 23 km, no valor de R$ 22 milhões, para atender ao Projeto Gás Natural Renovável (GNR Fortaleza), que consiste em captar e purificar o biogás gerado no Aterro Sanitário Municipal Oeste de Caucaia (ASMOC), transformando-o em Gás Natural Renovável (GNR).
- Realização do reforço das redes elétricas no meio rural oriundo das demandas de associações comunitárias, prefeituras e órgãos do poder executivo.
- Distribuição de volume de gás natural extérmico, até outubro/2016, de 468.240 m³/dia, correspondendo a 142.345.018 de m³/ano, segmentado nos setores residencial, comercial, automotivo, industrial e de cogeração.
- Incremento de 5,90 km na Rede de Gasoduto de Distribuição de Gás, totalizando um valor de 435,90 km de rede instalada no estado do Ceará.
- Distribuição de 67.282m³/dia de Gás Natural Renovável em Fortaleza e Região Metropolitana.
- Ampliação da rede de distribuição da Companhia de Gás do Ceará (CEGÁS) em 36,6 km, para atender novos usuários de Fortaleza Aquiraz, Aracati, Caucaia, Eusébio, Fortaleza, Horizonte, Pacajus, Pacatuba, Maracanaú e São Gonçalo do Amarante.
- Distribuição de 68.898 m³/dia de Gás Natural Renovável em Fortaleza e Região Metropolitana.
- Adoção de inovações tecnológicas visando melhorias na eficácia e eficiência energéticas, tais como novos sistemas de odorização de gás natural, implantação de sistema de correção de volume, carretas de Gás Natural Comprimido (GNC) para atendimento imediato.
- Implantação de 1 projeto de energia renovável no município de Aracati, Litoral Leste, através do Projeto São José.

Secretaria da Cultura (SECULT)

01. Programa Promoção do Patrimônio Cultural Cearense (045 ou 423)

- Eixo: Ceará do Conhecimento.
- Tema: Cultura e Arte.
- Objetivo: Garantir a política de salvaguarda e sustentabilidade do patrimônio cultural e da memória cearense por meio da qualificação e ampliação de ações de pesquisa, educação patrimonial, comunicação e acessibilidade aos bens culturais.
- Público-alvo: Mestres da Cultura diplomados pelo Estado (Tesouros Vivos); Mestres de Tradição, pesquisadores, professores, estudantes, agentes culturais, gestores públicos, produtores culturais, instituições ligadas a política de patrimônio, povos e comunidades tradicionais.
- Gestor: Secretaria da Cultura (SECULT).
- Executores: Secretaria da Cultura (SECULT).

- Promoção da melhoria dos instrumentos de preservação do patrimônio material e imaterial Cearense.
- Expansão do reconhecimento e valorização dos bens de relevância histórica e cultural do Estado do Ceará
  - Tombamento da Casa de Fausto Cabral, onde funciona o Museu da Imagem e do Som do Ceará (MIS-CE).
- Promoção de preservação do patrimônio material de relevância histórica e cultural.
  - Realização de Obra de Reforma do Museu da Imagem e do Som (MIS).
  - Restauração e adaptação da Casa de Antônio Conselheiro e reforma do Sobrado José Lourenço.
  - Realização de obras e reformas de manutenção preventivas no Theatro José de Alencar, Museu da Imagem e do Som, Arquivo Público do Ceará, Arquivo Intermediário e Casa de Juvenal Galeno.
  - Restauração da Catedral de Sobral e bens agregados.
  - Reforma e preservação da Casa Juvenal Galeno e do Theatro José de Alencar que compõem o conjunto de bens tombados da Secretaria da Cultura (SECULT).
- Expansão da oferta de bens imóveis do patrimônio de interesse histórico e artístico-cultural do Estado.
  - Realização de Obra da Biblioteca Pública Governador Menezes Pimentel (Biblioteca Pública do Estado do Ceará - BECE).
  - Fiscalização das obras dos Equipamentos: Museu da Imagem e do Som, Estação Ferroviária Dr. João Felipe, Theatro José de Alencar, Biblioteca Pública, Museu do Ceará, Museu Sacro de Aquiraz, Estação Antônio Diogo (Redenção), Sobrado José Lourenço, Arquivo Público do Estado, Centro Cultural Dragão do Mar, Palácio da Luz, Teatro Carlos Câmara.
- Promoção do reconhecimento e salvaguarda do patrimônio cultural.
- Promoção de ações de valorização dos Tesouros Vivos da Cultura Cearense.
- Implantação do Sistema Estadual de Patrimônio Cultural.
- Promoção das ações e programação nos equipamentos culturais do Estado.

Secretaria do Meio Ambiente (SEMA)

01. Programa Ceará Mais Verde: Conservar e Proteger os Recursos Naturais e Biodiversidade do Ceará (066 ou 724)

- Eixo: Ceará Sustentável.
- Tema: Meio Ambiente.
- Objetivo: Ampliar a conservação, recuperação e proteção dos recursos naturais e a biodiversidade do Ceará.
- Público-alvo: Grandes e pequenos produtores rurais do estado do Ceará, terceiro setor, gestores municipais, população residente no entorno das unidades de conservação do estado, sociedade civil em geral.

- Gestor: Secretaria do Meio Ambiente (SEMA).
- Executores: Secretaria do Meio Ambiente (SEMA) e Superintendência Estadual do Meio Ambiente (SEMACE).
- Ampliação do Sistema Estadual de Unidades de Conservação.
- Promoção da valorização de espécies vegetais nativas do Ceará.
  - Revitalização de nove viveiros regionais para produção de 120 mil mudas cada.
  - Recuperação ambiental de 33,71 hectares de áreas degradadas por meio do reflorestamento.
  - Doação de 109.256 mudas de espécies nativas para reflorestamento e arborização.
  - Realização de um curso para formação de viveirista com foco na produção e na gestão.
  - Reflorestamento em execução de 25 hectares da Área de Preservação Permanente (APP) na Bacia do Pacoti.
  - Reflorestamento em execução de 50 hectares correspondente ao plantio de 20.000 mudas na Bacia do Rio Cocó.
  - Reflorestamento de dois hectares de área na Bacia do Rio Ceará.
  - Reflorestamento em execução de 25 hectares na Bacia Hidrográfica do Acaraú.
  - Reflorestamento em execução de 26 hectares na Bacia do Jaguaribe.
  - Distribuição de 110.000 mudas de espécies nativas para 125 municípios.
  - Construção de dois viveiros para produção de mudas de espécies nativas nos municípios de Redenção e Pacoti.
  - Reflorestamento de 1,2 hectare de mata ciliar do Rio Cocó – Tancredo Neves, e doação de 40.000 mudas de essências florestais para ação de reflorestamento.
  - Reflorestamento de 0,18 hectare, com plantio de carnaúba (Copernicia prunifera), na bacia hidrográfica do Rio Ceará, no município de Caucaia.
  - Reflorestamento de um hectare na bacia hidrográfica do Rio Ceará e de um hectare bacia hidrográfica do Rio Cocó nos municípios de Caucaia e Fortaleza, respectivamente, por meio de parceria com a Unimed.
- Promoção da proteção da Mata Atlântica no Ceará.
  - Ampliação de mais de 30% de proteção integral do Soldadinho do Araripe com a criação da Unidades de Conservação (UCs) Refúgio da Vida Silvestre.
  - Realização de dois seminários para a proteção da mata atlântica do Ceará.
  - Revitalização da sede do Refúgio da Vida Silvestre (REVIS) Periquito Cara-Suja no município de Guaramiranga.
- Expansão da prevenção, controle e combate aos incêndios florestais em Unidades de Conservação Estaduais.
  - Realização de três cursos para formação de brigadistas florestais em Unidades de Conservação (UCs).
  - Curso de formação de três Brigadas de Incêndios Florestais com a Guarda Municipal, nos municípios de Fortaleza, Ipu e Quixeramobim, em parceria com Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama).

- Elaboração do Plano Operativo de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais do município de Sobral.

- Qualificação física das unidades de conservação estaduais.
  - Ampliação de 13.318,04 hectares de áreas protegidas em Unidades de Conservação (UCs), com a criação e implementação de 10 Unidades de Conservação (UCs).
  - Implementação da Unidade de Conservação (UC) do Parque do Cocó, com a construção de uma Areninha Tipo 1, a implantação de 2,02 km de via paisagística (trecho Dendê) e o cercamento de 30 km da poligonal.
  - Revitalização dos Parques Estaduais do Cocó (sede Adhail Barreto) e Botânico.
  - Revitalização das sedes da Área de Proteção Ambiental (APA) da Serra de Baturité (Cocão e Pacoti).
  - Requalificação do Parque Municipal das Timbaúbas, no município de Juazeiro do Norte.
  - Realização de serviços de manutenção preventiva e corretiva das instalações físicas e prediais da Unidade de Conservação (UC) do Parque do Cocó.
  - Realização do concurso de ideias de Urbanismo, Paisagismo e Arquitetura da Unidade de Conservação (UC) do Parque do Cocó.
  - Implantação do Projeto do Teleférico de Barbalha, com vistas à implementação de Educação Ambiental, com foco nas Unidades de Conservação (UCs).
  - Recuperação de áreas degradadas, em 25 hectares da bacia hidrográfica do rio Pacoti, nos municípios de Guaramiranga, Pacoti e Redenção.
- Promoção da melhoria da gestão das Unidades de Conservação Estaduais.
  - Elaboração de oito planos de manejo de Unidades de Conservação (UCs).
  - Elaboração de 14 planos de manejo para conduzir a gestão de 14 Unidades de Conservação Estadual.
  - Implementação e Gestão do Sistema Estadual de Unidades de Conservação (UCs) - estruturação e modernização das sedes das Unidades de Conservação, com a regulamentação de 10 Conselhos Gestores.
  - Realização de 25 seminários para o fortalecimento dos conselhos gestores das Unidades de Conservação (UCs) com foco na gestão participativa.
  - Elaboração de estudos técnicos para subsidiar a criação e implementação de duas Unidades de Conservação (UCs) nos municípios de Crato e Caucaia.
  - Implementação do Cadastro Estadual de Unidades de Conservação (CEUC).
  - Implementação do Programa de Incentivo às Unidades de Conservação Municipais (PROUCM).
- Promoção da regularização ambiental de propriedades e posses rurais no estado do Ceará.
- Promoção do controle e fiscalização dos recursos ambientais estaduais.
  - Elaboração de estudos e pesquisas para análise de viabilidade da política de saneamento ambiental do Estado, com foco na qualidade da água.
  - Regulamentação da Unidade de Conservação (UC) do Parque Estadual do Cocó, a partir da elaboração de estudos técnicos e realização de audiências públicas.

- Implementação do Projeto de Agente Voluntário Ambiental (AVA), com 10 voluntários desenvolvendo atividades nas Unidades de Conservação (UCs) estaduais.
- Elaboração de estudos e pesquisas nas bacias hidrográficas do Salgado, Metropolitana e Acaraú, com produção de um compêndio e cartilhas focados no impacto econômico da Degradação Ambiental.
- Monitoramento e fiscalização das 23 Unidades de Conservação Estadual do Ceará, com o objetivo de combater as agressões e crimes praticados contra o Meio Ambiente. Em 2017, foram formalizadas 1.127 denúncias de degradação ambiental ocorridas exclusivamente nas Unidades de Conservação Estadual. Desse total, foram atendidas 58,84%, ou seja, 663 ocorrências, das quais 67,77% consideradas procedentes, confirmando-se 449 denúncias. Tais casos foram confirmados após apuração realizada pela equipe de fiscalização ambiental.

02. Programa Ceará no Clima: Mitigando e se adaptando às mudanças climáticas (067 ou 725)

- Eixo: Ceará Sustentável.
- Tema: Meio Ambiente.
- Objetivo: Reduzir as emissões de gases de efeito estufa no estado do Ceará e minimizar os efeitos negativos das mudanças climáticas.
- Público-alvo: Pequenos e grandes produtores rurais do Ceará, gestores municipais, população residente e turistas em municípios costeiros, atores do segmento de energias renováveis e atividade econômica terciária em zona costeira.
- Gestor: Secretaria do Meio Ambiente (SEMA).
- Executores: Secretaria do Meio Ambiente (SEMA) e Superintendência Estadual do Meio Ambiente (SEMACE).
- Implantação da Política Estadual sobre Mudanças Climáticas.
  - Realização de 13 Cursos de Capacitação em Educação Ambiental para a Qualidade da Água, envolvendo 252 pessoas, nas bacias hidrográficas do Salgado, Metropolitana e Acaraú, beneficiando 81 municípios.
  - Realização de capacitações envolvendo 815 pessoas, abordando a temática “Mais Água Mais Vida”, nos municípios de Barreira, Ipu, Tauá e Quixadá.
  - Ampliação e Otimização do Sistema de Gerenciamento e Alocação de Água (SIGA), ferramenta que auxilia no processo de tomada de decisão do setor de recursos hídricos, em conjunto com a Agência Nacional de Águas (ANA), resultando em diversas simulações para análise do atendimento às demandas alocadas nos Eixos Norte e Leste, contemplados pelo Projeto de Integração das Águas do Rio São Francisco (PISF) e, ainda, na realização da simulação hidrológica para a Bacia do açude Banabuiú.
  - Implementação da Metodologia de Modelagem da Qualidade de Água para Reservatórios do Estado do Ceará (Acarape do Meio, Araras e Olho d´Água).
  - Realização de 12 cursos de forma regionalizada, com foco na gestão ambiental municipal, abrangendo os 184 municípios cearenses.
  - Assinatura do pacto para produção sustentável, envolvendo: Secretaria de Meio Ambiente do Estado, Superintendência Estadual de Meio Ambiente, Instituto de

Desenvolvimento Agrário do Ceará, Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária e Sindicato dos Ceramistas.

- Realização de coletas semanais nos 31 pontos da capital e coletas mensais nos 34 pontos do interior, cumprindo, assim, a meta do programa que é de 65 pontos de coleta. Das 1.896 análises realizadas, 1.143 se apresentaram como própria à balneabilidade, correspondendo 60,28% das praias de Fortaleza.
- Realização de cinco cursos para qualificação de gestores municipais com foco na descentralização da gestão ambiental municipal.
- Curso de formação de três Brigadas de Incêndios Florestais com a Guarda Municipal, nos municípios de Fortaleza, Ipu e Quixeramobim, em parceria com Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama).
- Elaboração do Plano Operativo de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais do município de Sobral.
- Curso de formação de três Brigadas de Incêndios Florestais com a Guarda Municipal, nos municípios de Fortaleza, Ipu e Quixeramobim, em parceria com Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama).
- Elaboração do Plano Operativo de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais do município de Sobral.

- Promoção da Política Estadual de Gerenciamento Costeiro.
  - Elaboração do Plano de Gestão Integrada (PGI) da Orla de Paracuru.
  - Atualização da etapa do Zoneamento Ecológico e Econômico da Zona Costeira que compreende os estudos e levantamentos – geoambiental.
  - Elaboração do Projeto de Zoneamento Ecológico e Econômico da Zona Costeira (ZEEC).
  - Elaboração dos diagnósticos do meio físico, meio biótico e meio socioeconômico da Zona Costeira do Ceará.
- Promoção da fiscalização de fontes poluidoras da qualidade do ar.
  - Implementação do sistema de monitoramento da qualidade do ar por meio de uma estação móvel e uma fixa instalada no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP).
  - Realização do monitoramento para avaliar o grau de eficiência das medidas implantadas para a redução de uso de lenha como matriz energética.
  - Aquisição de uma estação de monitoramento, localizada na Estação Ecológica do Pecém, no município de São Gonçalo do Amarante, para monitoramento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP). A estação conta com analisadores para monitorar continuamente a qualidade do ar, gases e partículas, o que possibilita uma gestão ambiental mais efetiva em prol de uma saudável qualidade de vida da população.
  - Implantação de uma Estação de Monitoramento da Qualidade do Ar.
  - Realizadas 10 blitzes nas rodovias dentro do Estado do Ceará, com a finalidade de verificar o atendimento à legislação ambiental vigente, no que tange as emissões de fumaça pelos veículos do ciclo diesel.

- Promoção do monitoramento da qualidade das águas marinhas litorâneas do estado do Ceará.
  - Realização de seis oficinas para elaboração e revisão do Plano de Gestão Integrada da Orla Marítima, nos municípios de Itapipoca, Cascavel, Caucaia e Fortaleza.
  - Elaboração de três Planos de Gestão Integrada da Orla Marítima nos municípios de Caucaia, Cascavel e Itapipoca.

03. Programa Resíduos Sólidos (064 e 726)

- Eixo: Ceará Sustentável.
- Tema: Meio Ambiente.
- Objetivo: Reduzir os impactos negativos da geração e da disposição inadequada de resíduos sólidos no meio ambiente e sobre a saúde humana.
- Público-alvo: População urbana, catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis e gestores municipais.
- Objetivo: Reduzir os impactos negativos da geração e da disposição inadequada de resíduos sólidos no meio ambiente e sobre a saúde humana.
- Gestor: Secretaria do Meio Ambiente (SEMA).
- Executores: Centrais de Abastecimento do Ceará S/A (CEASA), Núcleo de Tecnologia e Qualidade Industrial do Ceará (NUTEC), Secretaria das Cidades (SCIDADES), Fundo Estadual de Saneamento Básico (FESB) e Secretaria do Meio Ambiente (SEMA).
- Qualificação da gestão de resíduos sólidos no âmbito regional e municipal.
  - Realização do primeiro Seminário Nordeste de Resíduos Sólidos.
  - Realização de 14 seminários regionais para elaboração dos Planos de Coleta Seletivas Múltiplas.
  - Prestação de serviços ambientais no Ceará pelo Programa de Reforço à Renda, beneficiando 1.342 catadores.
  - Realização de 18 estudos e pesquisas na área de Resíduos Sólidos na Região do Cariri e Sertão de Sobral
  - Elaboração do Projeto Executivo para construção das Centrais Municipais de Resíduos Sólidos (CMRs)
  - Prestação de serviços ambientais no Ceará pelo Programa de Reforço à Renda, beneficiando 48 associações de catadores.
  - Atendimento a 310 catadores de material reciclável, com duas oficinas para sensibilização e para compreensão da categoria profissional, no Vale do Jaguaribe e no Vale do Acaraú.
  - Capacitação de 216 catadores de material e reciclável em três eventos sobre gestão de resíduos sólidos: associação e cooperativismo; educação ambiental; e segurança do trabalho. Cocó (3.717) e Dendê (1.490), para atualização cadastral, adesão aos residenciais, acesso a informações gerais sobre os projetos, aluguel social e pagamento de indenizações.
- Expansão dos serviços de tratamento e disposição final adequada de resíduos sólidos

- Assinatura de 13 Termos de Compromisso da coleta seletiva solidária, que consiste na adesão das instituições públicas do Ceará para a correta destinação dos resíduos recicláveis, são essas: Academia Estadual de Segurança Pública do Ceará (AESP), Secretaria de Proteção Social, Justiça, Cidadania, Mulheres e Direitos Humanos (SPS), Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos (COGERH), Superintendência de Obras Públicas (SOP), Secretaria do Esporte e Juventude (SEJUV), Superintendência Estadual do Meio Ambiente (SEMACE), Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior do Estado do Ceará (SECITECE), Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceara (ADAGRI), Escola Gastronomia Social Ivens Dias Branco, Vice Governadoria (ViceGov), Núcleo de Tecnologia Industrial do Ceará (NUTEC), Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE) e Secretaria Estadual do Meio Ambiente (SEMA).
- Entrega da Central de Tratamento de Resíduos Regional Norte – CGIRS/RMS (Sertão de Sobral).
- Construção de uma Central de Tratamento de Resíduos na Regional Norte - CTR/Regional Norte.
- Constituição de seis consórcios de gestão integrada de resíduos sólidos.
- Constituição do Consórcio Municipal para Destinação Final de Resíduos Sólidos (14 municípios da Região Sertão de Sobral).
- Constituição do Consórcio Municipal para Aterro de Resíduos – Unidade Limoeiro do Norte (Comares - UL).
- Constituição do Consórcio para Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos para os municípios de Cascavel, Pindoretama e Beberibe.

▪ Expansão da atividade econômica da reciclagem.

- Elaboração de 103 planos municipais de Coleta Seletivas Múltiplas.
- Elaboração e entrega de 184 Planos de Coletas Seletivas Múltiplas, de 14 Planos Regionais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e de 184 Projetos Executivos para a construção das centrais municipais de resíduos.
- Lançamento do Edital para implementação do Programa Bolsa Catador.
- Elaboração de um Plano Estadual de Resíduos Sólidos e de um Plano de Regionalização da Política Estadual de Resíduos Sólidos.
- Elaboração da Lei da Política Estadual de Resíduos Sólidos.
- Elaboração de 81 planos de coleta seletivas múltiplas para os municípios inseridos nas bacias Metropolitana, Salgado e Acaraú.
- Elaboração de 41 Planos de Recuperação de Áreas Degradadas por Lixões a céu aberto (PRAD).
- Elaboração de três Planos de Gestão Regionalizada de Coleta Seletiva, beneficiando 81 municípios do Estado do Ceará, inseridos nas Bacias Metropolitana, Salgado e Acaraú.
- Elaboração dos Planos Regionais de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos para 159 municípios do Ceará.
- Elaboração e assinatura do Termo de Compromisso para implementação da Logística Reversa de Embalagens de Agrotóxicos.

- Elaboração de 49 dos 81 Planos de Recuperação de Áreas Degradadas por Lixões (PRAD).

- Promoção dos serviços de apoio técnico e operacional para o desenvolvimento urbano.
  - Realização de sondagens para reconhecimento geológico-geotécnico das áreas de lixões contempladas no projeto para 2018.
  - Formação de 28 Comitês / Núcleos Municipais Interinstitucionais de resíduos sólidos no Vale do Acaraú (17 municípios) e no Vale do Jaguaribe (11 municípios).
  - Desenvolvimento do modelo tecnológico para a implementação da política de Coletas Seletivas Múltiplas.
  - Conclusão da obra de Requalificação da Encosta do Bairro Cais do Porto, em Fortaleza.
  - Execução de 2,39 km da dragagem do Rio Cocó, totalizando 6,77 km dragados desde o início da obra.

04. Programa Ceará Consciente por Natureza (068 ou 721)

- Eixo: Ceará Sustentável.
- Tema: Meio Ambiente.
- Objetivo: Ampliar a promoção da educação ambiental com foco na mudança de atitudes e valores e no fortalecimento da gestão ambiental municipal.
- Público-alvo: Gestores públicos, comunidade escolar, agricultores, comunidades tradicionais, usuários de unidades de conservação, sociedade civil organizada.
- Gestor: Secretaria do Meio Ambiente (SEMA).
- Executores: Secretaria do Meio Ambiente (SEMA).
- Promoção da Educação Ambiental nos municípios cearenses.
  - No período de janeiro a dezembro de 2021 foram realizadas 42 capacitações, como Formação de Educadores Ambientais, Multiplicadores em Educação Ambiental, Coleta Seletiva, Uso consciente da água, agroecologia, dentro outras.
  - Certificação de sete escolas estaduais com o Selo Escola Sustentável e premiação de três escolas estaduais com o valor de R$ 10.000,00 cada, pelo alcance das metas de sustentabilidade estabelecidas no programa.
  - Realização do dia nacional de limpeza de praias e lagoas do Ceará.
  - Realização de seis seminários participativos para a elaboração do Zoneamento Ecológico e Econômico da Zona Costeira.
  - Atendimento a 78% do total de municípios com ações de educação ambiental.
- Promoção da Educação Ambiental nas Unidades de Conservação.
  - Realização da segunda corrida da Unidade de Conservação (UC) do Parque do Cocó com a temática sustentável, atingindo 2.000 inscritos.
  - Implementação do Projeto Viva o Parque, por meio da realização de 171 edições, sendo 133 na Unidade de Conservação (UC) do Parque do Cocó e 38 no Parque Botânico, localizados nos municípios de Fortaleza e Caucaia, respectivamente.

- Implementado o Projeto Viva o Parque – 5 (cinco) edições, com a realização de atividades de esporte, cultura e lazer com ênfase na educação ambiental beneficiando 7.500 pessoas na Unidade de Conservação (UC) do Parque do Cocó e 2.500 pessoas na Unidade de Conservação (UC) do Parque Botânico.

- Promoção de apoio à melhoria na implementação da gestão ambiental municipal.

Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDET)

01. Programa Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (344)

- Eixo: Ceará de Oportunidades.
- Tema: Infraestrutura e Mobilidade.
- Objetivo: Potencializar a utilização do Complexo Industrial e Portuário do Pecém como estratégia de desenvolvimento econômico do Ceará.
- Público-alvo: Clientes que movimentam mercadorias através do Porto do Pecém e industriais instaladas na área do Complexo Industrial e Portuário do Pecém.
- Gestor: Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDET).
- Executores: Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDET) e Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém S.A (CIPP).
- Qualificação tecnológica do Terminal Portuário do Pecém.
  - Finalização das defensas dos Berços do Píer 1.
  - Conclusão da construção GATE 2.
- Expansão da atração de investimento para o Complexo Industrial e Portuário do Pecém e a Zona de Processamento de Exportações.
  - Inauguração do Setor II da ZPE. O novo espaço de 1.911 hectares está estruturado com pavimentação, estrutura de elétrica e fibra ótica, pronto para receber plantas industriais nos próximos anos.

Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH)

01. Programa Planejamento e Gestão Participativa dos Recursos Hídricos (017 ou 731)

- Eixo: Ceará Sustentável.
- Tema: Recursos Hídricos.
- Objetivo: Promover a utilização múltipla e eficiente dos recursos hídricos, numa perspectiva de sustentabilidade ambiental, contemplando a ampliação do conhecimento técnico-científico, o aperfeiçoamento do planejamento e da gestão integrada e participativa.
- Público-alvo: População das sedes municipais, dos distritos e das localidades rurais, entidades governamentais e não governamentais, universidades, institutos de pesquisa e setores produtivos do Estado do Ceará.
- Gestor: Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH).

- Executores: Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH), Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos do Ceará (COGERH), Fundação Cearense de Meteorologia e Recursos Hídricos (FUNCEME) e Superintendência Estadual do Meio Ambiente (SEMACE).
- Qualificação do uso dos instrumentos de gestão dos recursos hídricos.
  - Realização de 41 eventos junto aos 12 Comitês de Bacias Hidrográficas
  - Realização de 234 campanhas por meio da implantação dos instrumentos de fiscalização, outorga e cobrança pelo uso da água bruta, que acarretaram em 210 processos de fiscalização, 2.479 Outorgas de Uso dos Recursos Hídricos e 100 Outorgas de Execução de Obra de Recursos Hídricos.
  - Realização de 112 campanhas de regularização em todo o Estado, que visando à autorização dos usos dos recursos hídricos para todos os setores usuários distribuídos nas 12(doze) bacias hidrográficas do Estado do Ceará, através da implantação dos instrumentos de fiscalização, outorga e cobrança pelo uso da água bruta.
  - Realização, em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente (SEMA) e a Superintendência Estadual do Meio Ambiente (SEMACE) de duas campanhas de conscientização do uso dos recursos hídricos e ações voltadas à preservação ambiental.
  - Realização da Campanha do Dia Mundial da Água, pelo Sistema Estadual de Recursos Hídricos.
  - Realização do Seminário em Comemoração ao Dia Mundial da Água, com a participação de aproximadamente 70 pessoas.
  - Criação de um Programa de Educação Ambiental para todas as Instituições do Sistema de Gestão de Recursos Hídricos (SIGERH) do Ceará.
  - Produção dos seguintes estudos: Sistema de Gerenciamento Integrado dos Recursos Hídricos Superficiais e Subterrâneos da Bacia do Rio Salgado - Ceará; Mapeamento e Monitoramento dos Espelhos D'água do Estado do Ceará, acima de 0,5ha; Atualização das Séries Históricas como subsídio à revisão do Plano Estadual de Recursos Hídricos (PLANERH); Definição e Implementação de Estratégia para Internalização da Metodologia de Modelagem da Qualidade de Água para Reservatórios do Estado do Ceará (Acarape do Meio, Araras e Olho D´Água).
  - Realização de estudos e mapeamentos visando à proposição de sistemas de adução de água tratada, interligando mananciais com potencial hídrico que garantam condições qualitativas e quantitativas de fornecimento de água para o abastecimento humano até os núcleos urbanos em todo o Estado do Ceará (Projeto Malha D`água).
  - Realização do Projeto SRH na Escola, que visa atender crianças de nove anos dos 31 municípios das bacias metropolitanas, por meio da cartilha Gotinha Nossa de Cada Água, nos municípios de Itaitinga, Palmácia e Maranguape.
- Expansão do conhecimento técnico-científico hidroagrometeorológico e ambiental.
- Promoção da participação cidadã na gestão dos recursos hídricos.
  - Realização de 6 (seis) Reuniões do Conselho de Recursos Hídricos do Ceará (CONERH).
- Promoção do monitoramento da qualidade da água nas bacias hidrográficas do estado do Ceará.
  - Emissão de 125 laudos contendo os resultados das análises físico-químicas e bacteriológicas realizadas nas amostras de água dos recursos hídricos lóticos (de água

corrente) do Estado do Ceará realizados pela Superintendência Estadual do Meio Ambiente (SEMACE).

- Instalação de 10 equipamentos medidores de vazão.
- Divulgação dos prognósticos climáticos para a quadra chuvosa de 2021 e inclusão da componente subsazonal do sistema de previsão climática, provendo informações para tomada de decisão ao setor de recursos hídricos.
- Monitoramento das secas do estado do Ceará e apoio à expansão e fortalecimento do Monitor de Secas do Brasil, em conjunto com a Agência Nacional de Águas- ANA, ampliando o nível de alerta quanto aos eventos, em um contexto de gestão proativa de secas.
- Mapeamento das áreas utilizadas para irrigação situadas nas bacias hidrográficas do Rio Jaguaribe e mapeamento das comunidades e edificações rurais e suas fontes de abastecimento em municípios cearenses em suporte ao planejamento e à implementação de alternativas de abastecimento de água no meio rural e em apoio ao Projeto Malha d'Água.
- Diagnóstico territorial dos municípios do Sertão Central e Banabuiú para fortalecimento da gestão descentralizada dos recursos hídricos e proposição de um novo modelo de governança local.
- Mapeamento e estatísticas (monitoramento) dos espelhos d'água e barramentos nas 12 bacias hidrográficas do Ceará em reforço ao gerenciamento dos recursos hídricos e à avaliação dos impactos sobre os macrossistemas considerando a escala local.
- Realização de 47% dos Estudos Qualiquantitativos das Águas Subterrâneas da bacia do Araripe, no Ceará e 27% do Plano de Segurança Hídrica das bacias estratégicas do Acaraú, Metropolitanas e da Sub-bacia do Salgado.
- Concessão de solicitações de outorga de direito de uso de recursos hídricos e de execução de obras e/ou serviços de interferência hídrica.
- Execução de trabalhos de campo referentes à elaboração dos inventários dos reservatórios selecionados na Bacia do Acaraú e na Sub-bacia do Salgado, com a entrega do Relatório Parcial de Metodologia de Enquadramento de Reservatórios.
- Implantação do Sistema Integrado de Informações de Gestão de Recursos Hídricos (SIGERH), fundamental na melhoria do acesso às informações, tornando mais eficiente o processo de tomadas de decisão governamental, baseado em informações fidedignas e obtidas em tempo real, e proporcionando um atendimento mais eficiente aos usuários de água bruta.

02. Programa Oferta Hídrica para Múltiplos Usos (016 ou 732)

- Eixo: Ceará Sustentável.
- Tema: Recursos Hídricos.
- Objetivo: Garantir a oferta de água para o abastecimento humano, agropecuário, industrial e de empreendimentos turísticos para centros urbanos e rurais.
- Público-alvo: População dos municípios, distritos e localidades rurais e suas atividades produtivas em todo o Estado do Ceará.
- Gestor: Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH).

- Executores: Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH) e Superintendência de Obras Hidráulicas (SOHIDRA).
- Expansão da capacidade de acumulação hídrica.
  - Construção da barragem Poço do Bento, no município de Solonópolis, beneficiando uma população de 1.200 pessoas na região
  - Construção da barragem Bom Princípio, no município Deputado Irapuan Pinheiro, com 800.000 m^3 de capacidade de acumulação hídrica, beneficiando uma população de 878 pessoas na região.
  - Construção da barragem Amarelas, no município de Beberibe, com a capacidade de acumulação hídrica de 47.680.000 m^3, beneficiando uma população de 30.445 pessoas na região.
  - Construção da barragem Melancias, no município de São luís do Curu, com a capacidade de acumulação hídrica de 27.300.000 m^3, beneficiando uma população de 10.610 pessoas na região.
  - Construção da barragem Quinquelerê, no município de Potengi, com a capacidade de acumulação hídrica de 3.750.000, beneficiando uma população de 11.106 pessoas na região.
  - Construção da barragem Salgadinho no Distrito de Bandeira Novo no município de Itatira beneficiando uma população de 550 pessoas do distrito.
  - Construção, ampliação e reabilitação de 22 (vinte e duas) barragens na iniciativa "Ampliação e Garantia da Capacidade de Acumulação Hídrica" distribuídas da seguinte forma.
  - Aproveitamento do açude Maranguapinho como plano de segurança hídrica para Região Metropolitana de Fortaleza, com investimento aproximado de R$ 3,8 milhões.
  - Construção da barragem Diamantino II, no município de Marco, beneficiando 24.703 habitantes da população do município e ribeirinhas, além da construção de mais 14 (quatorze) pequenas barragens em assentamentos rurais do Movimento dos Sem Terra (MST), beneficiando 355 famílias, com investimento aproximado de 10,2 milhões.
  - Intervenção na estação de bombeamento do açude Castanhão para garantia de vazão, com investimento aproximado de R$ 6,5 milhões.
  - Readequação da tomada d'água do açude Orós para transferência para o açude Castanhão, com investimento aproximado de R$ 170 mil.
  - Implantação de bombeamento no açude Orós - Lima Campos, atendendo aos municípios de Icó nas comunidades de Igarói, Guassussé e Perímetro Lima Campos, com investimento aproximado de R$ 380 mil.
  - Aproveitamento do volume morto do açude Pacajus, com investimento aproximado de R$ 2,15 milhões.
  - Recuperação da barragem Jaburu I, obra em execução com investimento aproximado de R$ 260 mil.
  - Recuperação da estação de bombeamento do açude Pacoti, com investimento de R$ 2,9 milhões.
  - Rebaixamento da barragem de Santana, em Jaguaribe, para aumento da vazão do rio Jaguaribe, com investimento aproximado de R$ 6 mil.

- Construção, recuperação e ampliação de 15 barragens, aumentando a capacidade de acumulação hídrica do Estado em 4,95 milhões de m³ e beneficiando 6.539 famílias, tendo como principais ações a construção da barragem Germinal, em Pacoti, e da barragem Ponta do Serrote, em Massapê; as ampliações do açude Boa Esperança, em Tamboril, e do açude São Miguel, em Quixeramobim; e a recuperação e ampliação do açude Sucesso, em Tamboril.
- Construção do açude Muquém, em Quixeramobim, com capacidade de acumulação hídrica de 1.374.056 m^3.
- Ampliação de barragem no município de Aracati, na localidade de Aroeira Villane, beneficiando 150 famílias.
- Reabilitação de barragem no município de Ibaretama, na localidade de Lenin Paz II, beneficiando 58 famílias.
- Reabilitação de barragem no município de Madalena, na localidade de Raiz São Joaquim, beneficiando 45 famílias.
- Execução acumulada de 99,65% da barragem Quinqueleré, no município de Potengi, com capacidade de acumulação hídrica de 3.750.000 m³.
- Conclusão do Projeto Executivo para a construção das obras da barragem Frecheirinha, no município de Frecheirinha -Ce, com capacidade de 82,177 hm^3.
- Construção da barragem Lacerda no Município de Quixeramobim.

▪ Expansão da capacidade de transferência hídrica.

- Operação Assistida da adutora de Palmácia, no mesmo município, com a capacidade de transferência Hídrica de 0,03 m^3/s, beneficiando uma população de 13.011 pessoas na região
- Implantação da adutora de Palmácia: no período foram assentados 5,38 km de adutora, totalizado o valor de 20,04km de tubos assentados, o que corresponde ao percentual de 100% de tubos assentados. Ressalta-se que para a entrega do objeto restam apenas a conclusão das obras complementares, tais como, Estação de Tratamento de Água, Estação de Tratamento de Rejeitos e nos reservatórios elevados e apoiados.
- Construção de 183,73 km de adutoras, sendo a maioria adutoras emergenciais, na iniciativa "Ampliação e garantia da capacidade de transferência hídrica".
- Reversão do canal Sítios Novos a partir do trecho 5 do Eixão para abastecimento de São Gonçalo, com investimento aproximado de R$ 700 mil.
- Reversão do Canal do Trabalhador para o atendimento de 20.000 pessoas, com investimento aproximado de R$ 150 mil.
- Relocação da captação do Distrito Industrial de Pacajus para o trecho 4 do Eixão das Águas, com investimento aproximado de R$ 1,3 milhão.
- Fornecimento de tubos em atendimento à Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE) de Aurora para construção da adutora ligada a partir do açude Cachoeira, com investimento aproximado de R$ 96 mil.
- Desobstrução do rio Jaguaribe nos trechos compreendidos entre o açude Castanhão até Itaiçaba, com investimento aproximado de R$ 109 mil.

- Construção da adutora de Montagem Rápida em parceria com a Companhia de Água e Esgoto do Ceará (CAGECE), ligando o açude Aracoiaba à ETA da CAGECE para abastecimento da cidade de Ocara, com investimento aproximado de R$ 66 mil.
- Construção de 109,44 km de adutoras, beneficiando um total de 4.219 famílias, estando já em operação as adutoras Granja/Distrito de Santa Terezinha, Granja/ Adrianópolis e Timonha, e os Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) em Acaraú, nas localidades de Buriti I, Buriti II, Cachorro Seco, Tope e Espraiado.
- Conclusão de 99% das obras de construção da adutora em ferro fundido (K7) para Maranguape (derivação da adutora do Acarape), com extensão de 11,16 km e diâmetro de 500 mm, com capacidade para atendimento das demandas de Maranguape, Pacatuba, Guaiúba, Pavuna e indústrias locais e uma população atendida de aproximadamente 83.418 habitantes.
- Execução acumulada de 98,31% das obras de construção da adutora do Crato e implantação de Sistema de Abastecimento de Água (SAA) do Distrito de Dom Quintino, com execução em 2019 de 0,85 km, acumulando o total construído de 5,91 km até o período, para beneficiar 927 famílias.
- Execução de 99% das obras da adutora de Maranguape, que beneficiará uma população aproximada de 83.418 habitantes.

- Expansão da capacidade de transferência hídrica - Cinturão das Águas do Ceará (CAC).
  - Construção de 106,96 km do Cinturão das Águas do Ceará (CAC), totalizando 71,38% já construído do traçado de 149,85 km, dividido em cinco lotes, onde a execução do Lote 01 e parte dos Lotes 02 e 05 já permite a chegada de águas até o Açude Castanhão, e consequentemente à Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) por meio do Eixão das Águas, naturalmente necessitando que as águas transportadas pela Transposição do Rio São Francisco (PIRSF) cheguem à Barragem Jati. O Lote 3 concluiu 41,72% e o Lote 4, 16,78%.
  - Conclusão das obras complementares dos Lote 1 e 2 com os canais já construídos, já recebendo as Águas de Transposição do Rio São Francisco
  - Construção de 18,39 km do Cinturão das Águas Trecho I (Jati-Cariús), considerando extensão de canal, sifão e túnel.
  - Construção do Cinturão das Águas CAC - Trecho 1 atingiu 58,45%, correspondendo a 32,15 km do total de 55 km programados para 2016, considerando apenas a extensão de canal, sifão e túnel concluídos.
- Expansão da capacidade de transferência de água tratada - Projeto Malha d'Água.
- Expansão do acesso às águas subterrâneas.
  - Instalação de 211 Poços em todo o Estado, beneficiando 9.892 Famílias.
  - Aquisição de 5 (cinco) comboios para perfuração de poços. “Ampliação e garantia da captação de água subterrânea”.
  - Serviços de escavação de “Poços de Jacó” nas localidades de Jaguaruana, Russas e Pedro Ribeiro, com investimento aproximado de R$ 1,35 milhões.
  - Perfuração de 1.246 poços para comunidades difusas, em áreas rurais e urbanas.
  - Perfuração de 1.853 poços, distribuídos nas 14 regiões e em 119 municípios, em atendimento às comunidades difusas, em áreas rurais e em áreas urbanas.

- Perfuração de 939 poços, distribuídos em 13 regiões e em 74 municípios.

- Expansão da captação e do aproveitamento de água subterrânea.
  - Manutenção dos 252 pequenos Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) com dessalinizadores instalados através do Programa Água Doce, beneficiando 14.854 famílias em 11 regiões e 37 municípios do Estado.
  - Conservação de 225 sistemas de dessalinização do Programa Água Doce.
  - Implantação de 170 sistemas de dessalinizadores com tanque de rejeito do programa Água Doce, com investimento aproximado de R$ 20 milhões.
  - Perfuração de 1.849 poços e instalação de 670 Sistemas de Abastecimento d'Água Simplificado (SAAS) pela SOHIDRA, sendo 590 chafarizes e 80 dessalinizadores em todo o interior do Estado na iniciativa "Ampliação da infraestrutura de abastecimento de água às comunidades difusas", com investimento aproximado de R$ 39,6 milhões.
  - Implantação de 257 Sistemas de Abastecimento de Água (SAA), sendo 218 chafarizes e três dessalinizadores, e entrega de 36 Sistemas do Programa Água Doce (PAD).
  - Instalação 413 poços com chafariz/dessalinizador em diversas regiões do Estado, beneficiando um total aproximadamente de 12.098 famílias.
  - Aproveitamento dos poços no Campo de Dunas Cumbuco-Pecém com investimento de R$ 6,5 milhões.

- Qualificação das obras de infraestrutura hídrica.
  - Implantação de Sistema de Abastecimento de Água (SAA) no Crato, na localidade de Dom Quintino, que beneficiará uma população de 927 famílias, tendo sido executado no período 2,91 km.
  - Instalação de 503 pequenos Sistemas de Abastecimento de Água (SAA), beneficiando 37.339 famílias em 13 regiões e 65 municípios.
  - Conclusão de Sistemas de Abastecimento de Água (SAA) em Acaraú, sendo um na localidade de Tope e outro em Espraiado, beneficiando uma população de 139 e 400 famílias e sendo executado no período 6,99 km e 2,58 km, respectivamente.

- Promoção do acompanhamento e da fiscalização de obras de infraestrutura hídrica.

O Quadro 1, a seguir, sintetiza os programas executados pelos órgãos estaduais que estão alinhados com o ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis.

Quadro 1: Programas alinhados com o ODS 11 por Órgão Estadual.

Secretarias / Programas
Secretaria das Cidades (SCIDADES)
Programas
01. Programa Habitação e Regularização Fundiária Urbana (111)
02. Programa Habitação de Interesse Social na Área Rural (113)
03. Programa Revitalização de Áreas Degradadas (027 e 722)
04. Programa Promoção da Requalificação Urbana (341)

Secretarias / Programas
05. Programa Governança Interfederativa das Regiões (241) 06. Programa Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário e Drenagem Urbana (025 ou 621) 07. Programa Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário no Meio Rural (032 ou 622) 08. Programa Melhoria de Espaços e Equipamentos Públicos (040)
Secretaria do Desenvolvimento Agrário (SDA) Programas 01. Programa Habitação e Regularização Fundiária Rural (112)
Secretaria da Infraestrutura (SEINFRA) Programas 01. Programa Infraestrutura e Logística (010 ou 342) 02. Programa Mobilidade, Trânsito e Transporte (019 ou 343) 03. Programa Matriz Energética do Estado do Ceará (009 ou 711)
Secretaria da Cultura (SECULT) Programas 01. Programa Promoção do Patrimônio Cultural Cearense (045 ou 423)
Secretaria do Meio Ambiente (SEMA) Programas 01. Programa Resíduos Sólidos (064 e 726) 02. Programa Ceará Mais Verde: Conservar e Proteger os Recursos Naturais e Biodiversidade do Ceará (066 ou 724) 03. Programa Ceará Consciente por Natureza (068 ou 721) 04. Programa Ceará no Clima: Mitigando e se adaptando às mudanças climáticas (067 ou 725)
Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho (SEDET) Programas 01. Programa Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (344)
Secretaria dos Recursos Hídricos (SRH) Programas 01. Programa Planejamento e Gestão Participativa dos Recursos Hídricos (017 ou 731) 02. Programa Oferta Hídrica para Múltiplos Usos (016 ou 732)

Fonte: Mensagens à Assembleia de 2017 até 2022. Elaboração: IPECE.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há uma preocupação com a qualidade de vida dos seres humanos, com um planeta mais sustentável. Muitos movimentos realizados por vários países já tiveram início nas décadas de 80 e 90. Até que no ano 2000, os 191 países-membros das Nações Unidas fecharam um acordo denominado Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), se comprometendo até 2015 buscar a sustentabilidade do planeta e a melhoria na qualidade de vida da população mundial.

Passados quinze anos, outras agendas foram sugeridas e seguidas, algumas com foco bem estabelecido, como o **Acordo de Sendai, a Agenda de Ação Adis Abeba, Acordo de Paris**, entre outros. Neste mesmo ano, a ONU, em sua Assembleia Geral, estabeleceu 17 novas metas globais para os próximos 15 anos (2016-2030), chamadas de Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), seus membros se comprometeram em continuar enfrentando os problemas mundiais, adotando a chamada Agenda 2030.

A partir daí os ODS passaram a orientar as políticas públicas em várias nações e seus entes subnacionais. Portanto, com o objetivo de mapear as ações do governo do estado do Ceará, que possam estar alinhadas aos ODS, foi realizado o presente relatório, apresentando as políticas, programas, projetos e iniciativas governamentais que seguem a Agenda 2030, especificamente ao **ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis:** *Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis.* No âmbito do Governo do Ceará, as ações são definidas a partir do Plano de Governo elaborado a cada início de uma nova gestão. Foram identificadas ações alinhadas ao ODS 11 nos Eixos: **Ceará Acolhedor**; **Ceará da Gestão Democrática por Resultados**; **Ceará de Oportunidades**; **Ceará do Conhecimento**; **Ceará Saudável**; e **Ceará Sustentável** e nos temas **Acesso a Terra e Moradia**; **Planejamento e Modernização da Gestão**; **Infraestrutura e Mobilidade**; **Cultura e Arte**; **Saneamento Básico**; **Energias**; **Meio Ambiente**; e **Recursos Hídricos**.

Esses programas vêm sendo geridos e executados pelas secretarias estaduais das Cidades; do Desenvolvimento Agrário; da Infraestrutura; da Cultura; do Meio Ambiente; do Desenvolvimento Econômico e Trabalho; e dos Recursos Hídricos, cada uma com seu papel e atuação bem definida.

Com base numa leitura das Mensagens à Assembleia de 2017 até 2022, foram identificados 20 Programas, sendo 8 da Secretaria das Cidades; 1 da Secretaria do Desenvolvimento Agrário; 3 da Secretaria da Infraestrutura; 1 da Secretaria da Cultura; 4 da Secretaria do Meio Ambiente; 1 da Secretaria do Desenvolvimento Econômico e Trabalho; e 2 da Secretaria dos Recursos Hídricos.

Desta forma, tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis é um grande desafio, que se faz necessário implementar políticas públicas intersetoriais alinhadas a estratégia de gestão para resultados (GPR) e baseadas em evidências e planos integrados que permitam aumentar substancialmente o número de cidades

e assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis, além de adotar a inclusão, a eficiência dos recursos, mitigação e adaptação às mudanças climáticas, a resiliência a desastres e desenvolver e implementar o gerenciamento holístico do risco de desastres em todos os níveis.

O relatório "**Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e as Ações do Governo do Ceará"** e outras publicações do IPECE encontram-se disponíveis na internet através do endereço: www.ipece.ce.gov.br